

Ensinar Crianças a Ouvir o Senhor

Entender Profecia, 5ª parte
Maria



Quero mostrar-lhes o Meu amor e que Me sintam próximo delas. É importante que vocês lhes transmitam o quanto Eu gosto de passar tempo com elas, e como adoro falar aos seus coraçõezinhos.

Tamar

Ensinar Crianças a Ouvir o Senhor

Entender Profecia, 5ª parte

Maria

Maria 579 CM/FM 3360 5/01

Obs.: Esta Carta não é só para pais, professores e aqueles que cuidam de crianças. Ela tem dicas e princípios excelentes relacionados a profecia dos quais todos podem se beneficiar. Por isso, não deixem de lê-la nem a leiam por alto, achando que é só para crianças e aqueles que cuidam delas. É para você também, você se beneficiará dela!

Querida Família

EU os amo muito! Há pouco tempo o Senhor me deu o desejo de Lhe pedir mais conselhos e instruções sobre como ensinar as crianças a usarem profecia. Oro para que a série “Entender Profecia” esteja sendo útil para vocês. Todas aquelas respostas do Senhor certamente me ajudarão! Estou muito agradecida pelo Senhor continuar nos guiando e dando cada vez mais instruções sobre usarmos esse precioso dom. Sem dúvida uma das coisas mais importantes que podemos transmitir aos nossos filhos é uma herança de fé nas Palavras do Senhor, treinamento e experiência em ouvir a voz do Senhor clara e especificamente através de profecia.

2. Há dois anos publicamos as Cartas “Educação no Lar” e “Buscando o Senhor Juntos” (CdM3189, BN 794; CdM 3190, BN 795), nas quais o Senhor deu a visão de aprendermos a ouvi-LO com os nossos filhos. Ouvimos muitos testemunhos bastante encorajadores de vocês que têm feito exatamente isso. Vocês nos disseram que tem sido a solução para alguns dos problemas que enfrentam ao cuidarem de seus filhos e pastorearem-nos. Al-

Índice

É bom ensinar profecia a crianças tão pequenas?	3
A. Princípio básico: tem que ser divertido	5
O que é importante é a atitude	5
Dicas para que a profecia seja divertida para crianças bem pequenas	6
Mais dicas práticas para se ter momentos de profecia divertidos com crianças	7
B. Mais passos para ensinar crianças	9
Mantêmham a coisa simples — guiem com seu exemplo	9
Ajudem-nas a receber o Espírito Santo	10
Comecem com o básico — versículos e histórias da Palavra	10
Profecias de encorajamento são uma boa maneira de praticar	11
Passem tempo individual com as crianças	12
Perguntem-Me qual é o segredo para ensinar as crianças	12
C. Como ajudar crianças a aprenderem a ser boas ouvintes	13
Deixar seus desejos de lado para ouvir claramente de Jesus	13
Passos para “parar, olhar, escutar e receber”	14
Como fazer as perguntas certas — o princípio da alegria: Jesus, outros e você	15
Mais explicações sobre a importância de fazer a pergunta certa	16
Pergunte tudo ao Senhor na hora, inclusive qual deveria ser a pergunta	17
Esperar para receber a resposta completa: comunicação leva tempo	17
Ensinar a crianças o princípio de receber uma confirmação sobre grandes decisões	18
Ensinem-lhes a usarem as sete maneiras de conhecer a vontade de Deus	19
D. E se algo não der certo?	
Como ensinar a crianças os mistérios da profecia	21
A dimensão das possibilidades ilimitadas!	21
Peçam-Me as explicações necessárias	23
Concluindo	23
Como transformar a profecia em algo divertido e fácil para as crianças — Sara D.	24
A história das vitaminas de profecias para as crianças — P.S. de Mamãe ...	26
Resumo das dicas sobre ensinar crianças a usar profecia	30
Resumo de metas	32

guns também enviaram perguntas, e os nossos professores que trabalham com crianças aqui nos WS também pensaram em algumas perguntas que gostariam de fazer ao Senhor em relação a dar aos nossos filhos a base e o treinamento adequados no uso de profecia. O Senhor, porém, nos mostrou para segurarmos esse material até termos publicado a última parte da série “Entender Profecia”. Assim, todos vocês, adultos, pais e professores, teriam a oportunidade de receber os conselhos plenos do Senhor sobre o assunto, e as suas perguntas seriam respondidas primeiro.

3. Nós, adultos, tivemos que aprender que existem requisitos para ser-se um canal claro; que a profecia é condicional; que é importante voltarmos ao Senhor repetidas vezes mesmo depois de termos recebido a resposta, etc. São conceitos profundos para transmitir às crianças. Elas, porém precisam de um alicerce se forem aprender a ouvir a voz do Senhor e interpretá-la corretamente.

4. Cenários como o seguinte aconteciam de vez em quando durante o tempo que o pessoal nas nossas unidades passava com as crianças: Trevor (de quatro anos) quer fazer algo que uma de suas professoras lhe disse para não fazer. Contudo, como as crianças estão acostumadas a receberem profecias com seus professores ou pais, ele diz: “Vamos perguntar ao Senhor”, depois diz quase que imediatamente: “O Senhor disse que sim!” A maioria de vocês, pais e professores, já deve ter passado por algo semelhante em alguma ocasião. Percebemos que, para as nossas crianças crescerem no seu uso de profecia e terem canais confiáveis, elas precisavam do mesmo alicerce básico e de aprender os princípios básicos que nós, adultos, recebemos do Senhor. Só que numa forma mais simples, é claro, no seu nível.

5. Pedimos ao Senhor dicas e informações básicas sobre como fazer isso. Não queremos ferir a fé pura e simples das crianças em profecia, nem desencorajá-las de ouvir o Senhor. Mas, ao mesmo tempo, precisávamos saber o que era razoável esperar, ou que princípios espirituais as crianças são capazes de compreender e apli-

car em uma idade bem tenra. Naturalmente, em todas as Suas respostas, o Senhor nos lembra que tudo varia muito de uma criança para outra, e que a verdadeira chave é perguntar-Lhe o que apresentar às crianças em que estágio, e como gentilmente ajudá-las a crescerem no seu relacionamento com Ele. Cada criança é diferente! Porém, seguem-se instruções gerais que o Senhor deu e esperamos que sejam uma bênção para vocês.

É bom ensinar profecia a crianças tão pequenas?

6. Primeiro, perguntamos ao Senhor se era sequer razoável esperar que crianças bem pequenas, com três ou quatro anos de idade, aprendessem a ouvi-IO claramente. No conselho que compartilhamos com vocês em “Buscando o Senhor Juntos”, o Senhor nos encorajara a praticar o uso de profecia com nossos filhos. Mas quando nos deparamos com essas muitas perguntas, não sabíamos ao certo exatamente o quanto podemos esperar de crianças bem pequenas, ou que objetivo seria realista tentarmos alcançar. Será que deveríamos limitá-las a receberem profecias de encorajamento até ficarem mais velhas? Será que deveríamos sequer tentar receber coisas específicas do Senhor com elas? Será que elas têm condições de preencher os requisitos apropriados para sua idade para serem canais claros nessa idade tão jovem? O que é que o Senhor espera, ou o que deveríamos esperar delas? Também queríamos saber qual seria uma boa idade para começarmos a ensinar-lhes a ouvir o Senhor claramente sozinhas.

7. (Jesus fala:) Quanto mais cedo começarem com uma criança, melhor. Isto não quer dizer que vocês devem esperar que ela receba profecias fluentes. Mas quanto mais cedo incorporarem o conceito de Me ouvir ao treinamento dela, melhor será para a criança, e mais fácil será para ela quando tiver idade suficiente para Me ouvir claramente e de modo confiável.

8. Tal como acontece com qualquer coisa que ensinam a uma criança pequena, não se

espera muito dela a princípio. Há uma meta, um objetivo final, mas no início elas nem sempre tomam as decisões certas. Pensam e raciocinam de forma imatura. O mesmo acontece com profecia. Elas têm que aprender, têm que se desenvolver. As crianças cometem muitos erros e tomam muitas decisões erradas quando são pequenas, simplesmente porque são crianças. Elas precisam de seus pais para ajudarem-nas a tomar as decisões certas, aprenderem e verem por que têm que tomar decisões certas. As crianças precisam que seus pais as ajudem, guiem e orientem nesse aspecto de Me ouvir.

9. Vocês deveriam incluir isso no treinamento delas o quanto antes. Não deveriam esperar que recebam profecias longas, detalhadas ou de instrução quando são tão pequenas. Podem, entretanto, começar a ensinar-lhes a Me ouvirem, como já expliquei na Minha Palavra. Podem começar orando sobre coisas simples.

10. Um dos alicerces para ensinar crianças sobre profecia é o princípio de voltar a Me perguntar repetidamente. Ensinem-lhes que quando Me ouvem acerca de alguma coisa, podem Me perguntar se tenho algo mais a lhes dizer sobre o assunto. Quanto mais Me incluam em suas vidas e forem exemplos nesse aspecto para as crianças, mais elas se beneficiarão desse exemplo e mais elas mesmas vão querer Me perguntar coisas.

11. Podem esperar mais delas à medida que crescerem. Já são mais maduras e podem discernir entre o certo e o errado mais facilmente do que quando eram menores. Conseguem entender melhor o conceito de não terem vontade própria, ou o conceito de fazerem algo pelo bem de outrem. Por isso, quando chegam a esse nível de maturidade, elas têm mais condições de receber instruções específicas de Mim.

12. Embora precisem de ajuda e orientação quando são pequeninas, deveriam ser expostas a isso e terem a oportunidade de experimentar. Vocês assim estarão estabelecendo um bom alicerce.

13. Não se espera sempre de uma criança pequena que consiga emprestar as suas coisas ou tomar a decisão certa de fazer algo que é

para o seu bem em longo prazo, porque você sabe que ela não é madura o bastante para conseguir sempre tomar a decisão certa. E o mesmo acontece em relação a ouvir a Minha voz em profecia. Não deveriam se surpreender pelas crianças nem sempre acertarem ou por deixarem facilmente as suas próprias opiniões interferirem. Como qualquer coisa, é algo que elas têm que aprender, e grande parte disso se aprende com o tempo, praticando e recebendo treinamento e instrução — a instrução que vocês podem lhes dar através da Palavra, do seu exemplo e da prática.

14. Só porque crianças pequenas têm muita dificuldade em emprestar seus brinquedos e possessões, e nem sempre ficam felizes ou se submetem a isso, vocês não desistem, frustrados, concluindo que são pequenas demais. Continuam lhes ensinando e treinando, e elas acabam aprendendo. Vocês então podem esperar que compartilhem e acertem mais do que não. O mesmo princípio se aplica à profecia. Vocês só têm que lhes ensinar e aprender através dos erros e contratempos com elas. Não é nada de mais e vocês, pais ou mães, não deveriam se preocupar achando que estão prejudicando a fé da criança em profecia caso ela receba algo errado. Assim como não se preocupam achando que ela não vai conseguir mais emprestar suas coisas ou tomar decisões acertadas se brigar com outra criança por um brinquedo. Tudo vem com o tempo e a prática.

15. Façam o que puderem quando as crianças forem bem pequenas para que tenham um bom alicerce quando forem mais velhas e puderem pôr em prática mais plenamente o que aprenderam. *(Fim da mensagem de Jesus.)*



16. (Papai fala:) Jesus disse: “Deixai vir a Mim as criancinhas, e não as impeçais.” Aleluia! Isso inclui profecia. O Senhor quer que elas aprendam a perguntar-Lhe tudo. Crianças pequenas não têm concentração para ficarem sentadas durante muito tempo, mas acreditem, elas podem ouvir o Senhor tão claramente como qualquer um de vocês. Assim como vocês tive-

ram que passar pela escola de aprender a usar o dom de profecia, precisam fazer o mesmo com seus filhos. (*Fim da mensagem de Papai.*)



17. (*Jesus fala:*) É difícil dizer em que idade as crianças podem se aprofundar na profecia. Muito depende da submissão delas, da sua exposição à Palavra, do seu desejo por Mim e das oportunidades que têm de exercitar o seu dom. Façam a sua parte como professores e pais para serem bons exemplos do uso de profecia e Eu lhes darei instruções sobre como ajudá-las a aprofundarem-se no dom. (*Fim da mensagem de Jesus.*)

**PRINCÍPIO BÁSICO:
TEM QUE SER DIVERTIDO!**

18. (*Mamãe:*) Como qualquer um que trabalha com crianças pode comprovar, elas aprendem mais quando o assunto é divertido para elas! Principalmente no aspecto de edificar um relacionamento com o Senhor, orar e aprender a ouvir, é muito importante que seja divertido e animado: um tempo do qual gostem e desfrutem. À medida que elas crescerem e ficarem mais responsáveis, aprenderão que orar, ouvir o Senhor e passar tempo com Ele também faz parte do nosso dever para com Ele, e não fazemos isso apenas quando sentimos vontade ou quando é “divertido”. Mas quando forem ensinar-lhes, é importante que seja divertido, animado e inspirador. Se elas gostarem, serão motivadas a aprenderem e ouvirem o Senhor sozinhas. E esse é o objetivo!

O que importa é a atitude

19. (*Jesus fala:*) O segredo básico para a profecia ser divertida para crianças de todas as idades é vocês também se divertirem com ela. Se vocês acham que tomar tempo para receber profecia não passa de um dever e um porre, ou se em certos dias não estiverem interessados por alguma razão, então as suas crianças vão logo reagir da mesma forma. Sem dizer nada, estarão comunicando uma atitude de letargia

ou tédio em relação à profecia.

20. Se forem Me ouvir com crianças, é muito importante que tenham um desejo sincero de fazer isso, e que não seja algo que só estão mandando as crianças fazer por dever. Naturalmente, Eu entendo que há dias quando se está muito cansado fisicamente, ou quando a sua paciência se esgota. Se não acharem que podem transmitir uma atitude de entusiasmo genuíno naquele dia, então talvez é melhor passarem um tempinho Me escutando sozinho, em vez de tentarem Me escutar com as crianças naquele momento.

21. Ouvir a Minha voz com crianças é mais ou menos como lavar a louça. Vocês têm que lavar louça cada dia, e é muito inspirador uma vez que a louça está toda lavada e a cozinha limpa. Mas se tentarem forçar as crianças a lavar a louça quando vocês não estão inspirados, ou quando elas já pegaram uma atitude de vocês que lavar louça é uma tarefa cansativa que deve ser evitada a todo custo, então elas também não vão querer lavar!

22. Você já viu crianças bem pequenas pularem de alegria ou ficarem radiantes e animadas por poderem ajudar o seu professor a lavar um pouquinho de louça? É uma novidade, algo emocionante, e elas adoram! Mas vocês também têm que estar empolgados e dar-lhes a visão para aquilo. Não podem simplesmente pôr as criancinhas na cozinha suja e dizer: “Limpem a cozinha!” Vocês as motivam e as inspiram com o resultado final. E se estiverem empolgados e felizes fazendo aquilo, elas também ficarão.

23. É claro que as Minhas palavras em profecia são muito mais inspiradoras e gratificantes do que lavar uns objetos inanimados. Mas o ponto aqui é que seja o que for que fizerem com as crianças, se estiverem inspirados, elas também ficarão. Por isso, é muito importante que os Meus filhinhos, durante a sua formação, vejam vocês empolgados com a profecia. Mesmo que não estiverem pulando de alegria, pelo menos certifiquem-se que querem mesmo Me ouvir com as crianças. A sua atitude em relação à profecia é contagiante! (*Fim da mensagem de Jesus.*)

Dicas para que a profecia seja divertida

para crianças bem pequenas

24. (Mãe:) Seguem-se dicas para fazer da profecia algo divertido para crianças bem pequenas, de dois a quatro anos, mas algumas coisas também podem ser aplicadas a crianças mais velhas.

25. (Jesus fala:) Quero fazer com que os momentos que passam treinando os seus queridinhos sejam repletos de alegria e riso. Também quero que sejam momentos para se concentrarem e aprenderem as pequenas lições que tenho para eles enquanto crescem e amadurecem.

26. Esse aspecto de ensiná-los a ouvir a Minha voz Me é muito especial, pois desejo estar muito perto deles, a apenas um sussurro de distância. Quanto mais eles perceberem como estou próximo deles, mais isso aliviará os seus temores e lhes dará confiança não importa o que lhes aconteça, pois saberão que estou no controle, que posso orientar a sua vida e que a orientarei.

27. Quando deixarem-nos partilhar de Mim dessa forma, ensinando-lhes a Me pedirem palavras claras de conselho, ensinem-nos acima de tudo a imensidão do Meu amor por eles. Façam da profecia algo entre amigos ajudando-os a perceber, acima de tudo, que estou presente para auxiliá-los, que quero ser seu amigo e proporcionar-lhes momentos felizes. Se eles aprenderem que sou mais do que alguém que simplesmente lhes manda fazer isto, aquilo ou aqueloutro, desfrutarão muito do tempo Comigo.

28. Quero que percebam que não sou menos real para eles só porque não conseguem Me ver. Posso falar com eles a qualquer hora e lhes dizer o que quiserem saber.

29. Experimentem Me louvar primeiro. Isso lhes lembra de como sou maravilhoso e do quanto os amo. Quando os corações das crianças estão cheios de louvor e elas se lembram das coisas que fiz e de tudo o que sou, seus corações ficam numa posição mais receptiva

para claramente ouvirem as Minhas palavras.

30. Quero mostrar-lhes o Meu amor e que Me sintam próximo delas tanto nesse tempo como durante toda a sua vidinha. É importante que vocês lhes transmitam o quanto Eu gosto de passar tempo com elas, e como adoro falar aos seus coraçõezinhos. É possível que fiquem um pouco confusos quando estiverem sentindo o peso das complicações que vêm ao tentar ensinar as crianças a usarem este dom do Céu. Mas se apenas lembrarem-se que o que quero transmitir é amor e mantiverem essa atitude ao pastorearem elas nesse aspecto, estarão dando-lhes fé e inspiração para perseverarem sem temerem o que Eu possa ter a dizer, ou perguntando-se se vou conceder seu pedido. Sempre há uma razão amorosa e maravilhosa quando guio os Meus filhos em um caminho diferente daquele que planejaram ou esperavam. Quando eles virem coisas que a princípio não pareciam boas acabarem bem, terão coragem da próxima vez que virem uma situação desanimadora, ou que não está fluindo do modo como gostariam.

31. Uma maneira de fazer com que seja um tempo divertido é desafiando as crianças a receberem algo de Mim cada dia sobre um assunto qualquer, talvez algo que estejam aprendendo. Tenham um projeto diário de receber uma mensagem sobre aquele tema, e incluam a mensagem em um caderno que poderão ler juntos no futuro quando precisarem de encorajamento ou orientação. Também podem acrescentar mensagens simples que receberem para elas. (Obs.: Veja também a REF 330, “Pastorear nossos Filhos no Novo Dia — Armas Espirituais para Pequenos Guerreiros!” para mais informações sobre cadernos de profecias, como também muitas outras idéias divertidas.)

32. Naturalmente, quanto mais inspirado vocês estiverem em relação à profecia, mais as crianças se sentirão incentivadas a também escutarem essas palavras do Céu. Falem sobre as vezes quando pararam para escutar e das coisas que receberam, no nível delas. Por exemplo, se estavam passando por uns maus bocados e Eu lhes encorajei um pouco e animei seu coração, compartilhem essa experiência com elas de

uma forma que possam entender. Quando elas virem que a profecia é um ponto alto no seu dia-a-dia, também vão querer que seja no delas. Exemplos inspiram os outros a fazerem o mesmo.

33. Quando param para Me ouvir sobre algo que aconteceu, seja sobre o comportamento delas ou sobre uma decisão que vocês ou elas têm que tomar, parem primeiro para ouvir as Minhas palavras de amor. Mesmo se foram bem levadas e precisarem de correção, e vocês tiverem que receber os Meus conselhos sobre o assunto, é importante primeiro Me deixarem expressar o amor que tenho por elas. Isso as ajudará a receber qualquer outra coisa que precise ser dita.

34. Animem a ocasião colocando uma fita de louvor, ou de músicas de oração, antes de Me ouvirem. Depois ouçam o que tenho a lhes dizer.

35. Para crianças que estão aprendendo a ler, peçam-Me os nomes dos espíritos ajudantes delas e que fale um pouco sobre o que fazem. Depois escrevam os nomes deles em cartazes e ponham-nos na parede. Aí, quando ficarem quietos para receber uma profecia, as crianças podem pedir idéias divertidas aos seus espíritos ajudantes.

36. Para crianças que ainda gostam de bichinhos de pelúcia, peçam-Me uma história de espírito para contar enquanto brincam com os bichinhos: uma história que tenha os bichos de pelúcia como personagens.

37. Usem profecia nos diferentes projetos que fazem. Se as crianças lhes ajudarem a fazer um cartão de agradecimento para alguém no Lar, acrescentem uma mensagem amorosa de Mim ao cartão. Elas mesmas podem receber umas palavras para a pessoa enquanto vocês escrevem, ou vocês podem receber algo enquanto oram com elas. Quando elas virem que Eu posso acrescentar algo especial ao trabalho ou projetos que estão fazendo, será mais fácil para elas associarem a profecia a momentos divertidos, assim como vocês gostam de Me ouvir sobre suas festas ou momentos especiais de convívio. Ouvir-Me não é apenas uma coisa trivial

que fazem no horário de trabalho, é algo que anima a sua vida e a enche do Espírito e do Meu amor, porque estou com vocês e gosto de interagir com vocês.

38. O segredo ao receber profecias com crianças é amor: transmitir o Meu amor e ajudá-las a perceberem o quanto são amadas, tanto por Mim como por vocês. Todo mundo adora o amor, e se elas souberem que são muito amadas, adorarão esses momentos que passam aos Meus pés. Transmitam o Meu amor e desfrutem ao explorarem esse aspecto do mundo do espírito.

39. Estou pertinho de vocês e tenho o maior carinho por vocês e pelos seus pequeninos. *(Fim da mensagem de Jesus.)*

Mais dicas práticas **para se ter momentos de profecia divertidos com crianças**

40. (Mamãe:) Algumas dessas dicas são para crianças um pouco mais velhas, mesmo assim, muitas podem ser adaptadas para crianças mais jovens. Por favor, apliquem-nas levando em conta a maturidade e interesses de seus filhos.

41. (Jesus fala:) Embora todas as Minhas palavras alimentem espiritualmente de alguma forma, alguns tipos de profecia são mais divertidos do que outros. São nesses que podem se concentrar com seus filhos. Com certeza existem ocasiões quando vocês, Meus guerreiros, têm que orar sobre problemas graves, situações de vida ou morte, ou batalhas de adultos, e nesses momentos Eu lhes dou as Minhas palavras nutritivas de conselho, palavras carne e sérias, para serem uma âncora em suas vidas. Mas lembrem-se que os Meus filhinhos ainda não carregam esses problemas de adultos, então também não têm que se preocupar em receber profecias muito sérias.

42. Quando as crianças ainda são pequenas vocês tentam fazer a comida delas atrativa. Vocês lhes dão pequenas porções e não lhes dão certos tipos de alimentos que sabem que não gostam, como molhos ou temperos fortes

que fariam com que não quisessem mais comer! O mesmo acontece com profecia. As profecias que recebem para os seus filhos podem ser curtas e agradáveis. Quero conquistar os Meus filhos, e tenho muitas maneiras divertidas de conversar com eles que os alimentará espiritualmente e os deixará implorando por mais.

43. Aproveitem os aniversários para receberem pequenos presentes de profecia para seus filhos, ou com os seus filhos, para eles darem aos seus amiguinhos. Há tantas coisinhas especiais que posso dizer a uma criança no seu aniversário. Talvez Eu lhe fale sobre um novo companheiro espiritual que estou lhe dando, ou até um bichinho de estimação espiritual! Eu talvez lhe conte um pouco sobre um quarto especial na mansão dele. Depois de receberem um pouco de profecia, as crianças poderiam ilustrar o que Eu disse desenhando a mansão, bicho de estimação, ajudante espiritual, ou seja o que for que descrevi.

44. Podem até pedir para todas as crianças ficarem quietas na mesa com uma folha de papel e lápis coloridos. Cada uma deverá Me pedir para mostrar-lhe uma imagem de algo especial que preparei no Céu para o aniversariante. Elas então desenhariam aquilo! Essa atividade divertida pode ser praticada por crianças de qualquer idade, principalmente por aquelas de 5 a 9 anos de idade, a faixa etária em que estão mais interessadas em desenhar.

45. Se receberem uma descrição detalhada de um espírito ajudante que dei ao seu filho, peçam a um JETT, adolescente ou adulto que tenha inclinação artística para tentar ilustrar a descrição profética. Podem então plastificar a ilustração e dá-la como um presente especial de aniversário. Não têm que esperar por um aniversário; Me perguntem sobre os espíritos ajudantes das crianças, e aí cada uma pode desenhar os seus.

46. A crianças que já aprenderam a ler e escrever, vocês podem dar um lápis e uma folha pautada, e cada uma pode Me pedir uma mensagenzinha especial para um dos ASGs ou APGs na casa. Cada criança pode ficar incumbida de receber uma profecia para alguém. E depois que

receberem as mensagens, podem dobrar o papel e escrever um bilhete tipo: “Um presente especial de Jesus para você.” Poderão depois passar os papéis por baixo da porta dos quartos, ou colocá-los sobre a cama das pessoas. Na hora do jantar, uma das crianças (ou um de vocês) anuncia que todos os adultos têm uma surpresa em seus quartos: uma mensagem secreta.

47. Para crianças mais velhas e até JETTs, quando vocês lerem na lista de oração sobre alguém que está muito doente, todos podem receber mensagens de encorajamento. Depois compilem as mensagens e enviem-nas para a pessoa em questão. Ou, para o seu tempo de vigília, cada criança ou JETT receberia uma pequena profecia para quem quisesse da lista de oração. Depois eles podem escrever um bilhete de introdução e vocês os enviariam. (Essa é uma boa idéia para todas as idades, inclusive para os adultos!)

48. Peçam-Me tópicos ou cenários variados e divertidos para histórias. Depois escrevam ou digitem-nos e distribuam-nos para os OCs ou JETTs, ou seja qual for o seu grupo. Digam que é opcional, que Jesus lhe deu esses tópicos para histórias e que cada um pode pedir a Jesus uma história de espírito a partir daquilo para as crianças pequenas. Mais tarde, depois que tiverem lido as histórias para corrigir erros de ortografia, as crianças podem se revezar lendo-as ou para vocês primeiro ou direto para as criancinhas do Lar. Depois, peguem as histórias e reúnam-nas em um livreto. Se as crianças gostarem muito da idéia, podem continuar acrescentando histórias ao livreto. (**Obs.:** Se receberem alguma história que acham que a Família curtiria ou que lhe seria útil, por favor, enviem-na para a “*Heaven’s Library*” no endereço: hl@wsfamily.com.)

49. Para todas as idades: façam placas divertidas para afixar quando estiverem Me ouvindo, para ninguém perturbá-los. Podem fotografar ilustrações da Palavra que sejam relacionadas a ouvir do Céu, e os sinais podem dizer algo tipo: “Shhh! Escutando do Céu”, ou “Ouvindo o Chefe” ou qualquer coisa que quise-

rem. Façam uma plaquinha especial para vocês e certifiquem-se que as crianças os vêem usando-a.

50. Se receberem profecias para os seus contatos ou ovelhas, não se esqueçam de informar as crianças disso. Depois compartilhem quaisquer reações positivas que receberem. Quanto mais os seus filhos virem que a profecia influencia a vida dos outros para o melhor, mais interessadas ficarão.

51. Certifiquem-se de compartilhar testemunhos de como a profecia ajudou vocês. O tipo de profecias que vocês recebem nem sempre será adequado para crianças, mas algumas talvez sejam. Contem-lhes sobre as vezes quando Eu lhes mostrei para não ir testemunhar num certo lugar e mais tarde ouviram que houve um acidente naquele lugar. Ou quando lhes mostrei para escreverem uma carta encorajadora para alguém e ela chegou no momento perfeito para essa pessoa. Não se esqueçam de dar testemunho dessas coisas!

52. É importante ser um exemplo de dar ao exercitar o seu dom de profecia. Não se limitem a Me perguntar só sobre as coisas que tem a ver com a sua própria vida. Assegurem-se especificamente de Me fazerem perguntas relacionadas a como alegrar os outros no Lar. Se vão renunciar alguma coisa e não souberem para quem dar, parem com as crianças e Me perguntem quem mais precisa daquilo. Se num dado mês tiverem um saldo positivo e várias opções de campos de missão para os quais enviar um donativo, expliquem o assunto aos seus filhos, conversem sobre os vários missionários dignos dessa ajuda e depois Me perguntem juntos quem precisa mais do donativo, ou como quero que usem aqueles fundos.

53. Se as crianças estiverem na fossa porque algo que queriam muito não deu certo por causa do clima ou alguma circunstância inevitável, recebam umas palavras de encorajamento em particular para elas ou algo ali mesmo com elas antes de começarem outra atividade ou pas-satempo. É importante ensinarem aos Meus filhinhos que mesmo quando algo parece não estar dando certo, sempre há uma maneira positi-

va de encarar a situação. E eles podem encontrar esse “segredo positivo” nas Minhas Palavras. Só têm que vir a Mim e Me perguntar e Eu lhes mostrarei o “arco-íris” ou o sol brilhando por trás das nuvens.

54. A páscoa, o dia das mães ou dos pais, o aniversário da Família, o Natal, ou até os feriados de seu país, são todos boas oportunidades de receberem uma profecia para a ocasião. No início, comecem recebendo vocês mesmos algo especial para esses dias. Depois de um tempo, seus filhos começarão a esperar ansiosos por esse toque especial nesses dias especiais.

55. Voltando aos ajudantes espirituais das crianças: uma vez que todos descobrirem o nome de pelo menos um de seus espíritos ajudantes, digam para todos escreverem os nomes e depois trocarem os papéis entre si. Ai cada um pode receber uma mensagem para outra pessoa, do espírito ajudante daquela pessoa. Pode ser sobre o que os espíritos ajudantes fazem no seu tempo livre no Céu, seus lugares favoritos no Céu, ou que animais de estimação eles têm. Ajudantes espirituais adoram falar sobre o Céu e ajudar os Meus filhos, sejam eles quem forem. Essas coisas ajudarão a fazer do mundo do espírito uma realidade para os Meus filhos. *(Fim da mensagem de Jesus.)*

MAIS PASSOS PARA ENSINAR CRIANÇAS

Mantenham a coisa simples! **Guiem com seu exemplo**

56. (Jesus fala:) Como é que podem ajudar as crianças a crescerem no uso da profecia? A melhor maneira é exibindo fé nesse dom vocês mesmos. Mostrem-lhes as profecias que recebem. Deixem as crianças verem vocês Me ouvindo. Permitam-lhes estar presentes quando vocês Me pedem para falar, desde que o assunto seja adequado. Elas poderão assim participar do espírito da situação, da atmosfera, da sensação da Minha presença e das Minhas palavras. Permitam-lhes lerem profecias que vocês rece-

beram quando o assunto for adequado, bem como profecias que dei para a faixa etária delas e que foram publicadas na Minha Palavra. Mostrem-lhes como as coisas que receberam juntos eram verdadeiras e lhes ajudaram no seu dia. Exaltem a profecia no seu dia-a-dia com as crianças, pedindo a Minha orientação e depois Me louvando pelos resultados, e isso será passado a elas.

57. O maior inimigo de ouvir as Minhas palavras em profecia é a dúvida e a preocupação que não estão mesmo ouvindo a Minha voz. Se exercitarem o dom, falarem positivamente sobre ele e sobre o uso da profecia, as crianças passarão a ter essa mesma atitude de fé. Permitam-lhes participar do tempo de profecia com vocês. Dediquem momentos a parar com elas e Me pedirem para falar. Gravem as palavras que receberem e façam referência a elas depois. Façam o máximo que puderem no geral para estimar as mensagens que elas receberem, o amor que têm por Mim e o amor que Eu tenho por elas. Tudo isso nutrirá, protegerá e promoverá o dom delas.

58. Vocês deveriam ajudá-las a ver que é verdadeiramente isso, um dom, algo precioso a ser entesourado e apreciado sempre. Assim elas não tratarão a profecia como algo leviano nem ficarão tolas, superficiais ou familiares demais com ela. Os momentos em que Me ouvem devem ser divertidos, mas também devem ser respeitosos e especiais. Criem um ambiente de fé e expectativa. Deixem que Eu fale e depois Me agradeçam e louvem pelo que disse, alegrando-se nas Minhas Palavras. Tudo isso as ajudará a apreciar as Minhas Palavras e crescer no seu dom. *(Fim da mensagem de Jesus.)*

Ajudem-nas a receber o Espírito Santo

59. (Jesus fala:) Se estiverem ensinando profecia às crianças, é importante assegurarem-se que elas têm o Espírito Santo. Profecia é um dos dons do Espírito, e é o Espírito Santo que as guiará a toda a verdade.

60. Elas precisam ter Me aceitado no coração e saberem que precisam de Mim. Depois

podem pedir para serem cheias do Espírito Santo. Dêem-lhes uma aula simples sobre o que o Espírito Santo faz e como Ela adora preencher qualquer vácuo reservado para ela. Esse é um primeiro passo importante para ensinar profecia a crianças.

61. Perguntem se querem ser usadas grandiosamente por Mim e depois expliquem como posso enchê-las até transbordarem com o Espírito, o que lhes dará uma dose extra do Meu poder, força, amor e sabedoria, se apenas Me pedirem. Mostrem-lhes o que a Minha Palavra diz sobre o Espírito Santo, para que possam recebê-la e desenvolver o seu dom de profecia em toda sua plenitude. *(Fim da mensagem de Jesus.)*

Obs: Para mais informações sobre ensinar crianças sobre o Espírito Santo, por favor, leia as seguintes publicações:

CMC 19: “O Novo Dia de Amor!”

CdM 1956:1-5, “O Espírito de Amor”, PCD 8

Comecem com o básico — versículos e histórias da Palavra

62. (Mãe:) Aqui temos uma mensagem que encorajará muito todos vocês, fiéis pais e professores, que têm derramado a Palavra em seus filhos. Vocês têm lhes dado um bom alicerce para ouvirem o Senhor, e muita coisa que Ele pode trazer à memória deles quando estiverem aprendendo a escutar a Sua voz e orientação. Deus abençoe vocês!

63. (Jesus fala:) Uma maneira de ensinar as crianças a profetizarem é instruindo-as a Me pedirem um versículo ou história da Bíblia relacionado à situação em que se encontram. É uma boa maneira de começar a buscar o Meu conselho com as crianças, ou buscar orientação sobre como devem proceder, ou o que fazer numa situação qualquer. No começo, os seus dons [de profecia] naturalmente não serão tão aguçados, de modo que não podem esperar que elas façam o que lhes levou anos para fazer. Isto é, receber coisas específicas e detalhes em profecia quanto ao que fazer, quando, onde, com

quem e por quanto tempo! Elas simplesmente não receberão esse tipo de coisa imediatamente, embora possam, sob circunstâncias sobrenaturais e extraordinárias.

64. Acostumem-nas ao fato que a Palavra é a sua orientação, seu padrão e guia. À medida que virem que é o seu guia, dependerão cada vez mais dela. Não que Eu queira que façam isso a ponto de excluírem profecia. Mas é nesses anos de infância que devem edificar o seu alicerce na Palavra (a Bíblia e as Cartas) para que entendam que a Palavra é a fonte de vida e forças, o livro-guia e o manual do proprietário. Assim elas a usarão, e não só a voz da profecia, para encontrarem a Minha vontade, e a sua obediência a ela as manterá no caminho certo.

65. Se usarem, portanto, os versículos e as histórias que elas aprenderam ao pedirem que busquem a Minha vontade, estarão estabelecendo um bom alicerce, e é uma boa maneira de iniciá-las em profecia. Referir-se freqüentemente às Minhas Palavras escritas ajudará a dar-lhes a idéia de que deve-se medir tudo com a Minha Palavra. Pode ser que Eu dê conselhos diferentes em situações diferentes, mas as Palavras publicadas na Bíblia e nas Cartas que dei à Minha Família são a estrutura dentro da qual vivem. Podem transmitir isso aos seus filhos referindo-se à Minha Palavra com freqüência e iniciando-os em profecia pedindo-lhes que Me peçam um versículo ou história que aprenderam e que se aplica ao que estou lhes pedindo para fazer.

66. Com o tempo, elas aprenderão as sete maneiras de conhecer a Minha vontade. Por isso é bom começarem a ensinar-lhes a buscar a Minha vontade ensinando-lhes a Me pedir versículos e exemplos nas Escrituras daquilo sobre o qual estão orando. Isso depois pode ser confirmado em profecia, ou talvez esses versículos e histórias farão parte da profecia. Se lhes ensinarem a Me pedir versículos e histórias da Bíblia e das Cartas, estarão estabelecendo um bom alicerce. *(Fim da mensagem de Jesus.)*

Profecias de encorajamento são uma boa maneira de praticar

67. (Jesus fala:) Receber profecias de encorajamento para outros é uma boa maneira de praticar o seu canal Comigo. Muitas vezes, é mais fácil receber algo para outra pessoa do que para si mesmo, principalmente quando se trata de receber Minhas palavras de encorajamento.

68. Além disso, é uma boa maneira de fazer com que crianças pequenas adquiram o hábito de Me ouvir, e ajudá-las a usarem o seu dom de profecia para doarem-se aos outros. Quando elas ouvem as Minhas palavras de amor para os outros, têm mais respeito por eles, e é uma boa forma de adquirirem o hábito de ficarem quietas, paradas e escutarem os Meus sussurros.

69. Existem mil e uma maneiras de receber encorajamento para os outros. Elas podem Me pedir uma mensagenzinha para dar a um colega, irmão ou amigo. Se você for seu professor(a), pergunte se querem receber uma profecia curta de encorajamento para os seus pais. Ou se forem pais, recebam algo com elas para o professor(a) delas.

70. Poderiam escolher alguém no Lar e receber algo para aquela pessoa, ou até receber algo para um contato ou ovelha que os visite. Se alguém fizer algo especial ou terminar um trabalho grande, seria uma boa ocasião para Me pedirem uma mensagem de elogio e encorajamento para essa pessoa. Ou até mesmo nas cozinhas do dia-a-dia. Por exemplo, poderiam Me pedir uma mensagem de encorajamento para o cozinheiro, ou para os testificadores que estiveram fora o dia inteiro. Aniversários são boas ocasiões para receberem as Minhas palavras de presente para alguém. Poderiam então dá-las em um cartão bonito, ou em um papel de carta, para que o presente fique ainda mais especial.

71. Receber profecias de encorajamento também fará com que recebam boas reações. As pessoas vão querer agradecer às crianças por tomarem tempo para receber algo de Mim para elas e, portanto, será recompensador para as crianças, e é bem provável que queiram fazer

isso cada vez mais. *(Fim da mensagem de Jesus.)*

(Obs.: Para motivarem suas crianças a receberem mensagens para as ovelhas que comparecem às suas aulas, veja a CMC 131, página 12.)

Passem tempo individual com as crianças

72. (Papai fala:) Crianças pequenas, desde os dois ou três anos de idade, precisam passar tempo a sós com você. É a oportunidade perfeita para ensinar-lhes a ouvir o Senhor. Muitas vezes, quando têm várias criancinhas juntas, é difícil cativar a atenção e a concentração completas delas. A vida de uma criança é cheia de ação, e é difícil para elas pararem e ficarem quietas, até mesmo por uns instantes. Mas é possível, e a maneira mais simples delas aprenderem isso é se o fizerem a sós com você ou com outra pessoa. É aí que pode ensinar-lhes os diferentes passos de ouvir o Senhor, e elas podem aprender a respeitar a profecia.

73. Eu entendo que para alguns de vocês, pais, isso não parece possível. Têm várias criancinhas consigo o tempo todo, e às vezes só querem um tempinho para sentar-se a sós com os seus filhos e ficar sozinhos com eles. Talvez ajude lembrar-se que o tempo de concentração de uma criança é muito menor que o seu. Então para ela, meros cinco minutos de uma só vez são o suficiente para começar a lançar o alicerce para a profecia. Qualquer pai ou mãe pode encontrar uns momentos para passar com seu filho. Se acha que é impossível para você, pergunte ao Senhor e Ele lhe mostrará uma maneira.

74. Pode tomar uns momentos quando lhe dá um beijo de boa-noite. Sussurre no ouvido dela: “Vamos pedir a Jesus para nos dizer algo lindo sobre dormir?”, ou: “Vamos perguntar a Jesus que oração deveríamos fazer antes de dormir?”. É com as coisas simples e quase insignificantes que você conseguirá ajudar seus filhos a crescer. E há tempo para fazer isso individualmente. Dedique uns momentos para ajudá-los a escutar o Senhor naquele tempinho em que fi-

cam abraçadinhos depois da sesta, quando as outras crianças ainda estão dormindo. Até mesmo depois de um acidente, quando está orando por seu filho, consolando-o e enxugando suas lágrimas, ensine-lhe a pedir ao Senhor umas palavras de consolo e Ele lhes dirá o que deu errado ou a razão por que ele se acidentou.

75. Também é importante que a profecia seja algo que as crianças façam juntas. Mas você tem que entender que às vezes elas ficarão bem quietas e prestarão muita atenção, ao passo que outras vezes, ficarem quietas é a última coisa que querem fazer, principalmente quando estão com seus coleguinhas, agitando-se e distraíndo-se mutuamente. Você terá mais sucesso no nível pessoal, mas ainda é importante receberem profecias juntos pelo menos uma ou duas vezes por dia. Não estou falando de sessões grandes, longas e demoradas. Basta parar com elas e acostumá-las a acalmarem seus espíritos e ouvirem o Senhor. É um bom hábito para elas desenvolverem.

76. O melhor é você também sempre perguntar ao Senhor: “Jesus, essa é uma boa hora para ensinar às crianças um pouco mais sobre profecia?” “Senhor, devo ouvi-LO com as crianças depois delas brincarem, ou devemos parar agora?” De certo modo, você também está sendo treinado com elas, porque quando parar para perguntar ao Senhor qual é a melhor maneira de transmitir isso às crianças, Ele poderá lhe dizer exatamente qual é a melhor coisa a fazer, e quando. *(Fim da mensagem de Papai.)*

Perguntem-Me qual é o segredo para ensinar as crianças

77. (Jesus fala:) Cada nova alma é uma criação única de Minhas mãos. Sendo assim, peça que Me perguntem como ensinar a cada criança os princípios de Me ouvir, assim como Me perguntam como ensinar a elas os morais, as crenças e os padrões certos, e boas maneiras. Uma coisa que não funciona com uma criança será a chave para outra. Uma criança que estiver entediada com um tipo de explicação ou atividade que você estiver usando para praticar profecia ficará empolgada com outra apresentação. Por-

tanto, tudo se resume a isto: Pergunte-Me! Use profecia para ensinar profecia! (*Fim da mensagem de Jesus.*)

COMO AJUDAR CRIANÇAS A APRENDEREM A SER BOAS OUVINTES

Deixar seus desejos de lado para ouvir claramente de Jesus

78. (Mamãe:) Nós, adultos, aprendemos que um dos princípios para ouvir-se claramente do Senhor é estar disposto a deixar de lado os pensamentos e desejos próprios a fim de ouvirmos o que Ele tem a dizer. Perguntamos ao Senhor se seria esperar demais que as nossas crianças, Trevor e Olivia (ambos com quatro anos na época), aprendessem a deixar de lado os seus desejos e opiniões próprias de modo a ouvirem claramente o que Ele queria lhes dizer. Eles muitas vezes tinham fortes desejos em relação às coisas que queriam perguntar ao Senhor. Como por exemplo: onde podiam brincar ou fazer exercícios naquele dia, se tinham mesmo que parar de brincar, ou o que fazer em uma situação quando ambos queriam brincar com o mesmo brinquedo ou queriam ouvir histórias diferentes na hora de dormir. Perguntamos ao Senhor se talvez seria melhor limitar as crianças a pedirem-Lhe profecias de encorajamento, por exemplo, até ficarem mais velhas e terem condições de aprender a deixarem seus próprios desejos de lado de modo a ouvirem a voz do Senhor claramente e estarem dispostas a dar o que receberem dEle.

79. (Jesus fala:) Quanto a serem pequenas demais aos quatro anos de idade para renunciarem às suas próprias opiniões e Me pedirem para limpar seus canais para que Eu possa transmitir os Meus desejos caso estes sejam diferentes dos seus, digo que não são pequenas demais para compreenderem este conceito. Podem lhes explicar que quando estão muito cheias de si mesmas, passam a ter um canal muito pequeno, como um cano entupido. O cano estará tão cheio dos desejos próprios, do que eles que-

rem, que os Meus desejos e as Minhas Palavras não poderão passar. (Obs.: A CMC 99, “Seja um Canal Aberto” [impressa numa revista juntamente com a CMC 98 e 100] talvez seja útil para explicar isto.)

80. Podem explicar que quando elas oram, liberam um canal para receber “água” do Céu, mas têm que mantê-lo bem limpo. Podem explicar como o mantém limpo, e que não posso abençoar nem falar com elas se tiverem uma atitude rebelde ou feia. Não posso falar com elas se estiverem muito irrequietas ou impacientes para fazerem outra coisa. Não posso falar com elas se só disserem o que já estão pensando e não Me escutarem.

81. Se acharem que só estão exprimindo os seus próprios desejos, e não as Minhas palavras, digam-lhes isso, mas não façam uma grande coisa do assunto. Digam: “Eu acho que você está escutando a si mesmo, e não a Jesus. Vamos ficar bem quietinhos e deixar Jesus falar, está bem?” Mas não façam isso com muita frequência, só quando acharem que disseram algo contrário à Minha Palavra. De outro modo elas duvidarão de sua habilidade de Me ouvir e não terão a fé que quero que tenham.

82. No começo, é mais fácil para elas ouvirem de Mim palavras de encorajamento ou generalizadas do que orientação. Uma maneira de aprenderem a ouvir as Minhas palavras e reconhecerem a Minha voz é recebendo profecias de encorajamento ou palavras de amor para si mesmas ou para outros. Porém, não as desencoraje se quiserem Me pedir orientação. Algumas talvez tenham mais fé para isso do que outras. Alguns talvez sejam do tipo mais prático e queiram Me perguntar o que devem fazer, se tal maneira é a melhor, ou se outra coisa é melhor. Quando isto acontecer, e quando fizerem isto espontaneamente, não as corrija nem as impeça. É a fé delas que está se estendendo e é melhor não desencorajar isso.

83. Nas coisas pequenas, não tem problema deixar passar algo que acham que foi afetado pela opinião delas, mas que não contradiz a Minha Palavra diretamente nem outra coisa que vocês tenham lhes pedido para fazer. Por exem-

plo: se podem ir lá fora brincar em vez de ficar e limpar o seu quarto. Se elas receberem uma profecia que lhes diga algo contrário ao que vocês lhes disseram, podem simplesmente dizer: “Meu querido, Jesus também está falando com a Mãe, e agora mesmo, Ele está falando com você através de mim. Eu estou pedindo para você arrumar o seu quarto (ou fazer seja o que for), e lhe peço isso porque Ele quer que eu lhe peça para fazer isso. Então vamos arrumar o quarto primeiro e depois perguntamos a Jesus se podemos ir lá fora, está bem?”

84. Tentem não lhes dizer diretamente que o que receberam não era de Mim. Em vez disso, mostrem-lhes a Minha suprema vontade, Minha vontade mais alta, e digam-lhes que ficarei feliz se obedecerem a você. Porque você também está conversando Comigo e Me escutando, e Eu quero que elas lhe obedçam. Se puderem, ajudem-nas a formular a pergunta de modo a incluir todos os fatores da equação. Assim elas poderão receber uma resposta mais completa de Mim. Se, porém, for tarde demais e elas já tiverem Me perguntado, haverá vezes quando vocês terão que deixar aquela passar, e outras vezes quando optarão por explicar mais o assunto.

85. O mais importante é que Me perguntem na hora como reagir de modo a ministrá-lhes uma atitude de fé e ajudá-las a lançar o alicerce necessário para receber as Minhas palavras claramente. Em vez de desencorajá-las dizendo que não ouviram de Mim.

86. Acima de tudo, não quero que desencorajem o dom infantil delas, nem as façam sentir que as coisas que recebem são bobas ou ruins. Mesmo que pareça estar um pouco errado, prefiro que experimentem e aprendam a ouvir a Minha voz a que sejam caladas e silenciadas por receberem coisas que não são tão corretas quanto você gostaria que fossem. *(Fim da mensagem de Jesus.)*

Passos para “parar, olhar, escutar e receber”

87. (Jesus fala:) Uma das principais coisas a apresentar aos seus filhos é mostrar-lhes

como é simples Me ouvirem. Não é de forma alguma difícil. É apenas o Pai dizendo palavras de conselho aos Seus filhos, e os filhos escutando e recebendo o conselho dEle. É muito simples. Por isso, mantenham a profecia simples para as crianças. Não tem que ser nada complicado. Não precisa haver uma grande discussão espiritual, apenas: “Pergunte a Jesus. Ele quer falar com a gente. Vamos escutá-lo.” Bem simples.

88. É claro que quando estão no seu próprio espírito e ocupados com o seu trabalho, precisam acalmar o seu espírito para poderem parar e receber do Meu Espírito. O mesmo acontece com as crianças quando estão envolvidas em brincadeiras ou seja o que for que estiverem fazendo. Sempre parem por uns momentos para todos se acalmarem e fiquem quietos antes das crianças Me escutarem. Enfatizem a importância de absorverem as Minhas palavras, ou de Me escutarem. Ensinem-lhes que quero lhes falar com a Minha voz mansa. Quero sussurrar no seu ouvido e falar-lhes aquilo que precisam saber ou aprender. Estou sempre à sua disposição se apenas pararem com seus próprios planos, brincadeiras e pensamentos, esperarem e Me escutarem. Lembrem-lhes do versículo “pedi e receberéis”. Um versículo e princípio muito simples. Se Me pedirem uma resposta, Eu a da-rei.

89. Meus filhinhos que estão sendo formados no Meu Espírito e na Minha Palavra podem facilmente aprender a serem sensíveis no espírito. Podem porque é um dom que lhes dei e podem aprender a saber quando o seu espírito está calmo e pronto para escutar. Eles têm condições de compreender isso. Então simplesmente ajudem as crianças a ficarem calmas, quietas e prontas para Me escutar. No caso de crianças bem pequenas, isso pode ser realizado com bastante facilidade porque elas são fáceis de se liderar, é fácil lhes mostrar através do seu espírito e de suas ações. É fácil guiá-las. Quando ficam um pouco mais velhas, passam a ter mais opinião própria e precisam de orientação um pouco mais forte para que renunciem seus pensamentos e idéias e venham a Mim. Mesmo as-

sim, aquele tempinho antes de Me ouvir é extremamente importante para fazer com que parem de pensar nas suas próprias idéias e atividades e esperem. “Espera no Senhor.” Esperem para Me ouvir. Eu falarei com elas.

90. Ensinem-lhes o princípio de parar, olhar e escutar. Elas já ouviram isto desde pequenas, e é fácil de se lembrar. Então como é que aplicariam “pare, olhe, escute” ao Me ouvirem? Perguntem-lhes. Conversem com elas sobre isso.

91. “O que é que significa quando Jesus nos diz para parar, olhar e escutar? O que é que precisamos parar?” E vocês receberão respostas delas: “Parar de brincar.” “Parar de ser irrequieto.” “Parar de pular.” Seja o que for que estiverem fazendo, parem.

92. “O que é que significa olhe? Por que parar, olhar e escutar?” Ora, neste caso não significa forçosamente que tenham que olhar para algo com seus olhos. É olhar para Jesus. Voltem o seu coração, mente e pensamentos para Jesus. Se for possível, é bom ter uma ilustração Minha por perto para lembrar-lhes que agora devem “olhar para Jesus em busca de respostas”.

93. Depois escutem. “Então, crianças, o que é que vamos fazer agora? Já paramos, estamos ‘olhando’, então agora vamos escutar. Vamos ficar quietinhos e escutar o que Jesus tem a nos dizer.”

94. Essas três palavras englobam a simplicidade de Me ouvir de uma forma que as crianças podem entender. Pare, olhe e escute. E mais uma que agora é acrescentada, “receba”. Pare, olhe, escute e receba. Para as crianças entenderem o conceito de “receber”, expliquem-lhes que é simplesmente “escutar o que Jesus lhes disser”.

95. Quando for uma ocasião em que devem escrever ou gravar o que elas disserem, dediquem um tempinho a cada criança individualmente. Ajudem-nas a chegar a esse estágio de parar, olhar, escutar e receber. E quando for hora de “receber”, peçam para cada uma esperar a sua vez, aí uma de cada vez escreve o que tem a dizer enquanto as outras crianças esperam. Po-

dem até fazer isso separadas das outras, dando a cada uma a oportunidade de Me ouvir. Depois, quando todas tiverem terminado, podem ler juntos as diferentes coisas que Eu lhes disse.

96. Podem cantar aquela musiquinha com as criancinhas: “O seu dever mais importante é escutar o Rei!” modificando um pouco a letra. “O seu dever mais importante é escutar o Rei. Pare, olhe e escute, e Ele lhe dará palavras do Céu.” Podem fazer uma música de gestos para os menores. E em vez da última linha “ou vai ser atropelado”, use “e Ele lhe dará palavras do Céu”, e a criança faz a mímica como se tivesse ouvido algo maravilhoso.

97. Dependendo da idade da criança, podem lhe pedir para fazer uma pequena oração antes de começarem a Me ouvir. Algo como: “Jesus, ajude-me a parar e ficar calmo agora para poder ouvi-IO.” Uma oração simples como essa, na qual param para acalmar seu espírito e Me pedir para ajudá-la. É importante, pois conseguir acalmar um grupo e fazer com que todos fiquem quietos não cumpre necessariamente o propósito. Mas se cada criança assumir um compromisso pessoal de acalmar o seu espírito para poder escutar, isso fará uma grande diferença. *(Fim da mensagem de Jesus.)*

Como fazer as perguntas certas **— o princípio da alegria:** **Jesus, outros e você**

98. (Mãe:) Como o Senhor nos disse em uma das mensagens publicadas em “Entender Profecia — 3ª Parte” (CdM 3310:7-11, BN 913), a pergunta que muitas vezes fazemos influencia a resposta diretamente. Quando perguntamos ao Senhor como criancinhas podem aprender a fazer as perguntas certas, Ele deu uma diretriz muito simples e fácil de se lembrar! Graças ao Senhor!

99. (Jesus fala:) Como aprenderam no seu uso de profecia, a pergunta que fazem influencia muito a resposta. Por isso, se forem ensinar seus filhos a usarem profecia corretamente e a serem canais claros e confiáveis, devem ensi-

nar-lhes a fazer as perguntas certas. Eu farei com que seja bem simples para os Meus pequeninos. Eles podem usar como base o princípio da alegria: Jesus, os outros, e depois você. Será fácil se lembrarem disso, e os ajudará a fazer perguntas com base na Minha vontade em vez de no que querem fazer. À medida que crescerem, aprenderão mais sobre o que incluir nas perguntas, contudo, enquanto forem pequenos, isso é suficiente.

100. Por exemplo, se duas crianças insistem em brincar de coisas diferentes, e consistentemente uma ou as duas ficam infelizes, ensinem-lhes a Me pedir uma solução. Elas deveriam basear suas perguntas no simples princípio da alegria. É um conceito fácil.

Primeiro Jesus: “Jesus, não sabemos do que brincar e queremos agradar Você no que fizemos.”

Em segundo lugar vem os outros: “Que brincadeira deixará o meu coleguinha feliz?”

E depois você: “Mostre-me o que devo fazer para que eu também fique feliz.”

101. Ou, se enfrentarem um problema entre a criança e seu pai ou mãe. Por exemplo, a criança não quer guardar os brinquedos que espalhou no chão, não está seguindo instruções, ou está resmungando sobre coisas que não estão indo à sua maneira. Pode-se usar esse simples padrão em cada uma dessas situações, e ensinar a criança a resolver o problema perguntando a Jesus sobre o assunto, usando a fórmula “Jesus, os outros, e depois você”. “Jesus, o que Você quer que eu faça? O que posso fazer para ajudar a mamãe ou deixá-la feliz? Como posso também ser feliz?”

102. No princípio talvez tenham que guiá-las, tal qual seguram a mão de um bebê quando está aprendendo a dar seus primeiros passos. Vocês começam segurando seus dois braços, às vezes até movendo seus pezinhos. Gradativamente, aprendem a andar só segurando o seu mindinho, e eventualmente conseguem andar sozinhas. Mas leva tempo, requer paciência e amor, e eles caem nesse meio tempo. Você simplesmente tem que levantá-las de novo e encorajá-las a continuar tentando. É o mesmo quan-

do se ensina criancinhas a Me ouvirem em profecia e fazerem as perguntas que trarão as respostas certas.

103. Podem começar a apresentar-lhes este conceito por volta dos quatro ou cinco anos de idade, ensinando-lhes a fazer perguntas nesta seqüência, colocando a Mim e aos outros acima de si mesmas. As crianças são egoístas por natureza. É uma mentalidade que a maioria das pessoas passa a vida toda tentando mudar. A profecia é uma maneira muitíssimo boa de ajudá-las a fazerem o progresso necessário nesse aspecto, porque elas têm que Me perguntar. E quando fazem esse tipo de pergunta, também têm que colocar os outros acima de si mesmas.

104. Quando a criança completar seis ou sete anos, poderá fazer isso sozinha com muito mais freqüência. É claro que, como cada criança é diferente, algumas compreenderão o conceito muito mais rápido, e outras levarão mais tempo. Vocês precisam orar, Me perguntar como lidar com as diferentes situações que surgirem e, além disso, Me perguntarem qual é a melhor forma de apresentar este ponto para cada criança. *(Fim da mensagem de Jesus.)*

Mais explicações sobre a importância de fazer a pergunta certa

105. (Mamãe:) Sempre que puderem estar com os seus filhos quando estiverem aprendendo a ouvir o Senhor, podem ajudar a guiá-los a fazerem as perguntas certas. Além do simples preceito que o Senhor deu acima, elas também aprenderão, com o seu exemplo, que tipo de perguntas devem fazer ao Senhor. Há algum tempo, quando comecei a preparar esta BN para vocês, Bethy me escreveu o seguinte testemunho de algo relacionado a este assunto que acontecera a ela e Olivia. Enfatiza a importância de ensinar as crianças a fazerem as perguntas certas quando estiverem aprendendo a ouvir o Senhor.

106. (Bethy:) Certa manhã, quando Olivia estava se vestindo, o que é um processo demorado e chato visto que ela insiste

em escolher toda a sua roupa sozinha, ela decidiu colocar seu vestido verde alface e meias cor-de-rosa. Quando lhe disse que as meias não combinavam com o vestido, ela não gostou. Insistia em usar as meias cor-de-rosa e eu insistia no contrário. Começamos a discutir o assunto, o que se tornou uma discussão demorada. Ela simplesmente não queria trocar as meias.

107. Eu me senti mal por um simples pedido para ela usar meias de outra cor ter começado essa grande polêmica, e não tinha certeza se devia insistir nisso ou não, quando então Olivia disse: “Por que não oamos e perguntamos ao Senhor se eu posso usar as minhas meias cor-de-rosa?” E a maneira como ela formulou a sua pergunta me deu uma idéia que só poderia ter sido inspirada pelo Céu. Minha primeira reação foi achar que certamente não funcionaria, porque no estado em que estava, ela certamente “receberia” que o Senhor queria que usasse suas meias cor-de-rosa. Mas o Senhor me deu uma inspiração, então eu disse: “Boa idéia, querida. Por que você não se senta e pergunta ao Senhor se Ele quer que você dê ouvidos à sua mãe, obedeça e use meias brancas, ou se Ele quer que faça o que bem entende e use as meias cor-de-rosa?”

108. Ela parecia um pouco envergonhada ao orar. Um minuto depois, levantou-se e colocou as meias brancas. Eu lhe perguntei o que o Senhor lhe mostrara e ela disse: “Ele disse que eu devia obedecer a minha mamãe!” Que doçura! Puxa vida, fiquei muito feliz com o resultado, ha!

109. Acho que percebi que às vezes, com crianças bem pequenas, é necessário guiá-las um pouco na formulação da pergunta de modo a ajudá-las a terem a atitude correta quando ouvirem o Senhor. Se não, elas podem ver a profecia como um apelo a uma autoridade superior que tem poder para anular os desejos de seus pais. Quando na realidade, o Senhor e a Palavra querem que as crianças obedeam a seus pais. Por isso, as crianças

precisam aprender que, geralmente, nesse tipo de situação, o Senhor estará do lado dos seus pais, ha! Pelo menos quando ainda são pequenos assim. (*Fim do testemunho de Bethy.*)

Pergunte tudo ao Senhor na hora, inclusive qual deveria ser a pergunta

110. (Mamãe:) Um segredo em tudo isso é vocês mesmos perguntarem as coisas ao Senhor quando surgirem situações no seu dia-a-dia. Quando for hora de ouvirem o Senhor sobre algo com os seus filhos, façam uma oração rápida, perguntando ao Senhor como formular a pergunta. Segue-se uma pequena jóia de Papai sobre o assunto.

111. (Papai fala:) Vocês não conseguirão evitar todas as situações difíceis com seus filhos, mas podem converter cada uma numa experiência positiva de aprendizado se forem fiéis em perguntar ao Senhor na hora como explicar ou apresentar aquilo, ou como reformular a pergunta de modo a receberem a resposta certa. Vocês — pais, mães, professores(as) ou seja quem for que estiver cuidando da criança — terão que fazer tudo ao seu alcance para ajudar a orientar as perguntas que ela quiser fazer ao Senhor. E para fazer isso corretamente, também terá que perguntar ao Senhor. Terá que ser guiado pelo Espírito.

112. Quando ela quiser fazer uma pergunta que entra em conflito com o bom senso, perguntem ao Senhor o que fazer e Ele lhes dirá. Perguntem-Lhe como reformular a pergunta, se necessário. Esse é o segredo, parem para perguntar. (*Fim da mensagem de Jesus.*)

Esperar para receber a resposta completa: comunicação leva tempo

113. (Jesus fala:) É importante ensinar as crianças — ou qualquer pessoa que esteja aprendendo sobre profecia e desenvolvendo o seu dom — a confirmar várias vezes Comigo o que recebeu. No que diz respeito a profecia, quanto mais Me ouvirem, perguntarem e volta-

rem a Me consultar, mais entenderão, e menos chance haverá de interpretarem mal, tirarem conclusões precipitadas ou perderem uma parte importante das Minhas instruções ou conselhos.

114. Vocês deveriam voltar a Me perguntar, pedindo mais detalhes, quando não entenderem algo clara ou completamente, ou quando algo não parecer estar totalmente certo. As crianças que estão aprendendo a Me ouvir deveriam ser incentivadas a praticar isso com frequência. Às vezes surgem problemas porque não esperaram para ouvir Minha resposta completa, ou porque acharam que entenderam o que Eu dizia e pararam de ouvir antes de realmente compreenderem.

115. As crianças não têm dificuldade em aprender que é fácil entender mal ou incorretamente as coisas, porque isso ocorre frequentemente. Acontece principalmente se não aprenderam a ouvir com atenção e repetir as instruções, ou se estiverem tão apressadas ou ansiosas demais de modo que só escutam o que querem e vão logo embora, em vez de esperarem o conselho completo. Muitas vezes as crianças já querem ir fazer logo alguma coisa quando vocês ainda estão no meio da explicação. Assim que acham que sabem o que você está dizendo, querem ir fazer a coisa, e geralmente não têm paciência suficiente para esperar a explicação completa. Muitas vezes vocês têm outras coisas bem importantes para lhes dizer, outras coisas especiais a levar em consideração, comentários, precauções, ou palavras de sabedoria que precisam ouvir antes de começarem algo. Quantas vezes têm que dizer: “Deixe-me primeiro terminar”, ou “espere aí, ainda não acabei” quando estão conversando com uma criança?

116. Ensinem aos seus filhos que o mesmo acontece quando eles Me perguntam algo. Quero que aprendam a ser pacientes e educados, e que fiquem ouvindo pacientemente até Eu terminar. Eles precisam aprender a ficarem quietos e continuarem ouvindo mesmo depois que Eu tiver dito “sim”, “está bem”, “não”, “talvez” ou seja o que for. Isso requer fé e um pouquinho mais de paciência, mas é muito importante. Expliquem-lhes que comunicação leva tempo.

117. As crianças mais velhas podem associar isso ao tempo que leva para escrever uma carta, e à dificuldade que é. Para Mim, a profecia é mais ou menos como se estivesse lhes escrevendo uma carta para responder às suas perguntas. E para vocês, a profecia é mais ou menos como parar para ler o que lhes escrevi. Quando alguém lhe escreve uma carta respondendo a uma pergunta sua, significa que tomou tempo para orar sobre o que ia lhe dizer, e planejou como se expressar e lhe apresentar a resposta. Quando, então, recebe a carta da pessoa, precisa lê-la toda, não apenas parte. Não pare de ler assim que achar que tem a resposta à sua pergunta. Precisa continuar lendo até o fim, até a pessoa concluir, se não, pode perder algo muito importante que não foi dito no começo.

118. O mesmo acontece quando estão aprendendo a Me ouvir — vocês precisam aprender a continuar ouvindo até Eu concluir. Isso Me dá tempo para lhe revelar um quadro melhor e mais completo. Não quero dizer com isso que terei sempre muito mais para lhes dizer. Às vezes não é o caso. Mas é muito importante que aprendam a esperar e continuar escutando um pouco mais depois que ouvirem a resposta que querem, caso Eu tenha algumas condições a acrescentar. Muitas vezes as condições, adendos, poréns e PSes podem ser tão importantes quanto a resposta em si, ou até mais. Sei que é preciso ter fé para parar e orar: “Senhor, Você tem mais algo a acrescentar ou dizer?” Mas este momento a mais pode salvar o seu dia — ou a sua vida. *(Fim da mensagem de Jesus.)*

Ensinar a crianças o princípio de receber uma confirmação sobre grandes decisões

119. (Jesus fala:) Quando estiverem orando com seus filhos sobre uma questão de maior importância, certifiquem-se de lhes explicar que, quando Me buscarem, vão Me pedir algumas peças de um quebra-cabeça. Podem até incluir isso na sua oração. Se depois que Eu lhes der algumas orientações e instruções não acharem que receberam a Minha resposta completa, ou se tomarem conhecimento de mais fatores ou

circunstâncias que precisam ser esclarecidos, Me agradeçam logo por ter-lhes dado essas peças de um lindo e grande quebra-cabeça e Me peçam para ajudá-los a estar em sintonia para que possam encontrar todas as outras peças.

120. Este exemplo simples das peças de um quebra-cabeça vai ajudar seus filhos a compreenderem que, mesmo que Me escutem, talvez precisem fazer isso várias vezes antes de entenderem completamente. Até podem demonstrar isso com um quebra-cabeça de verdade.

121. Alguns quebra-cabeças para crianças bem pequenas são compostos de apenas quatro ou oito peças. Expliquem que perguntas simples são como quebra-cabeças pequenos. Por exemplo, onde ir no tempo de exercício, ou o que fazerem juntos na tarde de domingo. No caso desse tipo de quebra-cabeça, geralmente dou todas as peças na hora.

122. Perguntas um pouco mais complicadas, como a questão de onde ir em uma viagem de fé, são como quebra-cabeças de 16 a 20 peças. Talvez achem que uma pergunta a respeito de algo que querem fazer é um quebra-cabeça de apenas oito ou 20 peças. Mas pode vir a ser um de 50, porque acabam tendo que seguir a Minha voz passo a passo durante um bom tempo para montar o quadro completo. Isso requer paciência e voltar a Me consultar repetidas vezes. Todas as peças estão lá; vocês só têm que Me perguntar como encaixá-las!

123. Perguntas bem complexas, como para que novo campo de missão toda a sua família deveria ir, podem ser quebra-cabeças de 500 ou 1000 peças! Não porque o quebra-cabeça seja muito difícil de montar; mas sim porque precisam voltar a Me buscar várias vezes para saber onde cada pecinha se encaixa. Às vezes pode parecer que está levando uma eternidade. Porém, aos poucos, peça por peça, o quadro todo se forma.

124. Se seus filhos perceberem que vocês às vezes têm que orar e Me perguntar sobre quebra-cabeças de 1000 peças, terão mais paciência quando tiverem que esperar um pouco antes de Eu montar os seus quebra-cabeças de

10 ou 20 peças. Começarão a perceber que, assim como acontece quando vocês oram, leva tempo para Eu operar a Minha vontade e guiar Meus filhos passo a passo. Mas o quebra-cabeça pronto, emoldurado e pendurado na parede é um grande feito. E podem se regozijar junto com todos pelo resultado: o lindo quadro! (*Fim da mensagem de Jesus.*)

Ensinem-lhes a usarem as sete maneiras de conhecer a vontade de Deus

125. (Jesus fala:) As sete maneiras de conhecer a Minha vontade são como uma espécie de caça ao tesouro em que há sete pilhas ou categorias de onde podem pegar um cartão com uma pista. E cada pista os ajuda a descobrir a resposta e seguir em busca do prêmio.

126. Se usarem apenas a profecia para descobrir a Minha vontade, será como pegar cartões apenas de uma categoria o tempo todo, e não desfrutar do jogo completo. O mesmo acontece se só ouvirem bons conselhos dos seus pais e professores. Ou se apenas seguirem os desejos que o Senhor lhes der, ou suas impressões, ou portas abertas e fechadas.

127. Se quiserem desfrutar mesmo do jogo de “Encontrar a Minha Vontade”, peguem uma carta de cada categoria! Às vezes vocês pegam um cartão que lhes dá uma pista tão boa que quase conseguem adivinhar a resposta só com aquela pista. Quando lhes mostro a Minha vontade, às vezes não usam todas as maneiras de conhecê-la. Mas vão se divertir muito mais se pelo menos usarem a maioria delas! E mesmo quando estiverem bem certos da resposta, é prudente pegar pelo menos mais um ou dois cartões, para terem certeza absoluta.

128. A primeira categoria se chama a Palavra. Sabem por quê? Porque se quiserem fazer ou receber Minha orientação sobre algo, devem buscar a Minha resposta primeiro na Palavra que já existe. Quero que façam isso porque saber que guiarei outros pelo caminho que vocês querem seguir aumenta a sua fé. Também é um salvaguarda. Se a Minha Palavra aconselha a não fazer uma certa coisa,

muitas vezes é um sinal bem claro que tal coisa não é uma boa idéia. É claro que existem exceções. Mas podem ter certeza que se a Minha Palavra aprova o que querem fazer, então podem buscar Minha orientação específica com plena fé.

129. A segunda categoria é o conselho divino. Já repararam que coloquei o conselho divino antes da revelação direta neste jogo? Fiz isso de propósito, porque, veja bem, quando ainda são jovens, Eu lhes dou professores, pastores e pais para ajudarem-no a permanecer no caminho da Minha vontade. É importante que até os ASGs e adultos procurem conselho divino quando Me perguntam sobre algo complicado ou a longo prazo! Sempre os abençoarei por procurarem conselho divino sobre algo antes mesmo de trazerem o assunto a Mim. Então posso ter certeza de que, como estão submissos aos que estão acima de vocês, também estarão submissos a qualquer coisa que Eu tenha para lhes dizer. Além disso, como eles também precisam ter fé para o que vocês quer fazer — especialmente se for algo fora do comum, ou se para isso tiverem que levá-los a algum lugar, ou ajudá-los para que o seu desejo se realize — eles também precisam estar de acordo desde o início. Precisam aprovar a idéia inicial.

130. A terceira categoria é... isso mesmo: revelação direta. Nesta altura, podem Me buscar com fé plena e Me pedir palavras de conselho e orientação, ou visões. Às vezes até falarei por intermédio de sonhos. Mas, quando fizer isso, vocês deveriam Me perguntar exatamente o que eles significam para vocês.

131. A quarta categoria é a voz da Palavra — que muitas vezes vai de mãos dadas com a primeira ou a terceira categoria — quando faço algo que lêem na Palavra se sobressair e falar ao seu coração; ou quando os lembro de um versículo quando param para Me ouvir. Quando algo se sobressair na Palavra ou vocês sentirem que estou lhes falando através de algo que leram, parem e Me perguntem sobre o assunto, e poderei explicar-lhes exatamente o que estou tentando dizer.

132. A quinta categoria é portas abertas e fechadas. Lembre-se que às vezes direi “sim” e outras vezes direi “espere”, porque ainda não lhe abri uma porta.

133. A sexta categoria é desejos pessoais. Embora muitas vezes tenham o desejo de fazer algo já de início, estou colocando isso numa categoria quase no fim para lhes mostrar que não é tão importante como as outras pistas que precisam pegar antes dessa. Lembrem-se que seus pais ou professores também precisam sentir essa mesma vontade de seguir pelo caminho que estou guiando.

134. A sétima categoria é provas da lâ. Às vezes, para terem uma confirmação extra, Eu os guiarei a pedirem uma prova da lâ, e isso aumentará a sua fé que estou realmente guiando-os pelo caminho que estão seguindo.

135. Esse é o jogo de encontrar a Minha vontade! Às vezes só terão que pegar três ou quatro pistas e poderão adivinhar a resposta certa e fazer a Minha vontade! Mas coloco as pistas nesta ordem porque, se quiserem fazer algo, é uma boa idéia pegar pelo menos as primeiras três pistas. Às vezes Eu os guiarei através de seus conselheiros divinos a buscarem uma quarta ou quinta pista, e talvez até a usarem todas as sete pistas. Só para que todos possam ter fé plena de que estou realmente guiando-os na direção certa.

136. Espero que isso os ajude a ver a importância de usar muitas das maneiras de saber qual é a Minha vontade. Eu às vezes lhes pedirei para voltarem a pegar mais pistas, mesmo depois de já terem feito isso uma vez. Pedirei que voltem à Palavra, estudem-na mais, aconselhem-se mais com os seus pais e professores, e Me perguntem novamente. Mas podem ter certeza que, quanto mais jogarem este jogo à Minha maneira, melhor será o resultado. Talvez nem sempre consigam o que querem quando vierem Me perguntar algo, mas Eu lhes prometo que sempre receberão o que precisam e que, no final, ficarão felizes. Amo vocês! (*Fim da mensagem de Jesus.*)

E SE ALGO NÃO DER CERTO? COMO ENSINAR A CRIANÇAS OS MISTÉRIOS DA PROFECIA

137. (Mãe:) Pedimos ao Senhor mais conselhos sobre o que fazer ou como lidar com situações em que as crianças dizem que perguntaram algo ao Senhor e, ou você não pode deixá-las fazer tal coisa, ou o que receberam não aconteceria. Como se explica os mistérios da profecia de forma simples e que gere fé? É claro que parte da resposta é perguntar ao Senhor na hora por que tal coisa aconteceu, já que há muitas possíveis razões e cada situação tem muitos fatores e circunstâncias únicos. O segredo é perguntar ao Senhor. Mas seguem-se uns conselhos gerais muito interessantes que Ele deu sobre como apresentar esses conselhos às crianças pequenas.

A dimensão das possibilidades ilimitadas!

138. (Jesus fala:) O principal a lembrar é que sempre tenho uma resposta para tudo. Mesmo que o seu filho tenha agido muito rápido e Me perguntado algo que você não aprova — algo que talvez não seja realista ou que seja até mesmo perigoso — lembre-se que o que está feito está feito, e é importante não ser muito severo com seu filho por causa da situação. É melhor não repreendê-lo. Crianças pequenas, com quatro a sete anos, não têm noção de muitos limites. Elas talvez tenham orado por um cavalo, ou Me perguntado se poderiam dar uma volta de motocicleta, e só sabem que a coisa que desejam é maravilhosa. Não têm idade suficiente para perceber que dei outras maneiras de conhecer a Minha vontade, e que, em muitos casos, seria mais sábio usar essas outras maneiras antes mesmo de Me perguntarem. Em tais casos, devem ensiná-las gentilmente sobre o conselho divino, pois fiz com que vocês, pais, fossem, de certa forma, uma representação de Mim. Quando elas aprendem a ouvir o seu conselho e a obedecer o que

vocês dizem, estão formando bons hábitos que as ajudarão a ouvir o Meu conselho e a obedecer ao que Eu digo.

139. Digamos que sua filha tenha orado por um cavalo e dito que Eu falei que supriria um. Em vez de responder: “Impossível! Você tem idéia de quanto custa alimentar um cavalo? E onde o colocaríamos? Não temos celeiro nem estrebaria, e cavalo não vive dentro de casa”. Diga algo tipo: “Que interessante! Cavalos são mesmo maravilhosos, não é? Eu me pergunto se talvez haja mais peças para este maravilhoso quebra-cabeça? Você recebeu a primeira peça do quebra-cabeça, mas acho que há mais.” A partir daí você tem uma porta aberta para falar sobre outras maneiras de conhecer a Minha vontade, como, por exemplo, portas abertas e fechadas, confirmar o assunto pela boca de duas ou três testemunhas, etc.

140. Se você, porém, começar a mencionar todos os problemas, desvantagens e obstáculos de se ter um cavalo e cuidar dele, logo vai ficar bem claro para sua filhinha desanimada que realmente é impossível terem um cavalo no momento. Então, sugiro que vocês duas primeiro Me procurem cheias de fé. Façam uma oração como a seguinte, por exemplo: “Senhor, muito obrigado por ter criado os cavalos. Eles são tão lindos, velozes e podem ser tão amigáveis. É muito divertido andar a cavalo! Gostamos muito de cavalos, e minha filhinha também gostaria de ter um. O que devemos fazer?”

141. Depois que orar, confie plenamente que Eu tenho toda a sabedoria e tato necessários para mostrar o panorama completo à sua filhinha. Eu talvez comece explicando como os cavalos são maravilhosos, e que gosto de ver Meus filhos os acariciarem e até montarem neles. Depois disso Eu talvez explique que antigamente, quando não havia muitas cidades, havia mais cavalos do que hoje. E que as pessoas viam cavalos brancos, cavalos marrons, cavalos pretos e cavalos cinzentos em praticamente cada lugar que iam! E pode ser que Eu mencione então que gosto muito de cavalos e que tenho um cavalo especial, e sempre ando nele. Depois disso, talvez diga que tenho um cavalo

reservado só para a sua garotinha. Pode ser que explique como ele é, e que ele ainda não tem um nome porque sua filhinha precisa pensar em um nome para ele! Eu talvez diga algo sobre o cavalo sentir saudades dela e mal conseguir esperar até ela chegar ao Céu para que possam brincar e ela possa montá-lo.

142. Aí Eu talvez diga algo como: “Mesmo que ainda não possa estar com seu cavalo especial, se orar fervorosamente e ficar atenta, Eu a guiarei a lugares onde poderá ver lindos cavalos. Talvez veja um lindo cavalo quando menos esperar, e será um presente especial para você, para lembrá-la do seu cavalo especial no Céu.”

143. Este é apenas um exemplo, queridos pais, de como Eu talvez explique algo para um dos Meus pequeninos. Quando estiverem preocupados em ferir a fé deles, precisam se lembrar que a dimensão do espírito é uma dimensão de possibilidades ilimitadas! Até mesmo vocês, Meus filhos crescidos, alimentam com carinho a esperança que tem do Céu — aquele lugar maravilhoso onde não terão mais nenhuma limitação. Do mesmo modo, seus filhos podem consolar-se com a esperança do Céu em seus corações. Como têm a esperança do Céu, seus filhos praticamente não têm que ouvir nunca: “Isso é impossível, você nunca vai poder fazer isso!” Porque tudo que precisam ouvir, seja de Mim ou de vocês, seus pais, é: “Olha, essa idéia parece divertida e não é nada ruim, mas por causa disso assim assim ou de tal e qual limitação, vai ter de esperar. Mas podemos contar em fazer isso no Céu.”

144. O mesmo se aplica ao exemplo do garotinho que quer mais que nada dar uma volta numa motocicleta veloz. Eu encorajaria este jovem dizendo que ele pode ter gravuras de motocicletas e motocicletas de brinquedo. E quando chegar ao Céu, pode até ter uma motocicleta de verdade, porque no Céu não tem como se machucar, mesmo que caia! Na Terra é perigoso demais andar de moto. Muitas pessoas se machucam nelas. Mas no Céu, você pode correr à velocidade que quiser, e não tem que se preocupar com atropelar alguém ou bater de moto!

Este é apenas outro exemplo.

145. Em suma, Meus maravilhosos pais, vocês têm que ter a fé de uma criancinha. Elas acreditam no impossível! De certa forma, é porque não estão cientes das complicações ou dos perigos. Mas mesmo que lhes ensinem a entender o mundo, a terem bom senso, a perceberem a importância de andar em segurança, economizar o dinheiro do Senhor, etc., imploro que não extingam a fé elementar e infantil que possuem.

146. Lembrem-se também que mesmo que seus filhos tenham recebido de Mim algo muito fora do comum, em vez de descartarem tal possibilidade e Me pedirem para dizer a seus filhos logo de cara por que tal coisa não vai dar certo, ou por que têm que esperar até o Céu para realizar tal desejo, busquem-Me fervorosamente para saberem o que Eu quero fazer. Há ocasiões quando não percebem as maneiras como estou trabalhando na vida de seus filhos, porque estão envoltos nos cuidados do seu mundo adulto. Há ocasiões quando farei um milagre para suprir uma bênção especial para seus filhos — mesmo que seja algo improvável, levando-se em consideração as circunstâncias ou onde vive.

147. Orem para estarem abertos às maneiras que Eu talvez queira usar para cumprir os desejos do coração de seus filhos. Às vezes eles não poderão ter essas coisas: como um cavalo de verdade, ou um passeio numa motocicleta possante. Mas especialmente no caso de crianças pequenas, talvez Eu queira lhes dar uma pequena bênção por agora, até poderem realizar seu desejo por inteiro no Céu. Pode ser que Eu os guie a um parque de diversões ou shopping center que tenha um carrossel com cavalos e motocicletas! Pode ser que na sua próxima viagem de fé encontrem alguém que tem um cavalo e que deixaria sua filha dar uma voltinha nele.

148. Em suma: busquem-Me e estejam abertos. Amo Meus filhinhos e quero lhes dar presentes de amor a cada passo: quer sejam as Minhas maravilhosas palavras para iluminar suas cabecinhas, quer sejam bênçãos tangíveis para alegrá-los. *(Fim da mensagem de Jesus.)*

Peçam-Me as explicações necessárias

149. (Jesus fala:) Certas crianças são mais analíticas do que outras, assim como certos adultos fazem mais perguntas do que outros. Portanto, é preciso explicar de um modo diferente para cada criança. Algumas crianças têm mais fé e acreditam sem questionar, elas simplesmente aceitam que algo é a verdade e não questionam muito. Com essas crianças, não é necessário se aprofundar nas explicações sobre os mistérios espirituais da profecia. Mas ajudaria se as crianças que têm mais perguntas compreendessem essas coisas.

150. Vocês precisam explicar as coisas de uma maneira que a criança possa entender, de acordo com a sua idade, temperamento, e as circunstâncias. Se, por exemplo, algo que Eu disse não der certo, a coisa mais simples a fazer seria Me buscar e perguntar por que deixei que fosse assim. Posso então lhes dar uma explicação sob medida para a situação e as crianças. Em certos casos, talvez Eu tenha permitido que fosse assim para elas aprenderem a ter fé, a confiarem em Mim aconteça o que acontecer, mesmo que Minha resposta talvez não tenha se realizado imediatamente. Ou talvez seja para ensiná-las a confiar em Mim para o futuro. Em outros casos, talvez haja uma boa razão pela qual permiti ou não permiti tal coisa. Talvez não fosse o momento certo; talvez Eu estivesse planejando responder à sua oração e cumprir o que lhes prometi mais tarde.

151. A atitude dos pais tem muito a ver com a maneira como a criança verá o que poderia se considerar um “problema técnico” no processo da profecia. Se a atitude dos pais for de fé e confiança, então a criança reagirá da mesma forma. Se os pais conseguem confiar em Mim e perceber que Eu ainda estou no controle e posso fazer com que tudo contribua para o Meu bem no final, mesmo que eles ou outra pessoa tenha recebido algo meio “errado” numa profecia, a criança assimilará o mesmo e também aprenderá a confiar em Mim.

152. Quanto mais velha for a criança, mais poderão lhe ensinar sobre o processo da profecia.

Que perguntas fazer, como ter um canal limpo, como deixar suas próprias opiniões de lado, etc., e elas conseguirão entender melhor os mistérios da profecia. Essas coisas podem ser explicadas conforme forem surgindo, à medida que as crianças amadurecerem e sua fé em profecia for crescendo.

153. Crianças mais novas podem aprender que Eu ajo de maneiras misteriosas para realizar Minhas maravilhas, e que às vezes respondo que sim e às vezes que não. Às vezes digo para esperarem, outras vezes lhes dou uma idéia ou algo para fazer, mas é para mais tarde. Às vezes é como Me seguir por um caminho: embora pareça que estão indo numa direção, mais para a frente o caminho vira e vocês percebem que estão seguindo um rumo diferente do que achavam — mas ainda estão Me seguindo. Sempre os guio pelo melhor caminho a tomar. Com crianças pequenas que têm mais fé e menos perguntas, respostas como essas podem ser usadas ou mencionadas quando surgirem situações que suscitam perguntas.

154. O mais importante a fazer com seus filhos quando surgir uma pergunta ou algo que não está claro numa situação é Me perguntar. Posso então lhes dar os detalhes específicos da sua situação, exatamente por que permiti que a situação acontecesse, o que quero ensinar a criança com isso e qual a melhor maneira de explicá-la à criança. *(Fim da mensagem de Jesus.)*

Concluindo

155. (Jesus fala:) Vocês conseguem, Meus amores! Sei que parece assustador quando vêem tudo o que engloba. Mas, na realidade, só têm de dar um passinho de cada vez. Basta fazerem o melhor que puderem para guiar seus pequeninos a Mim constantemente.

156. Não se desanimem nem achem que é tarde demais, mesmo que seus filhos tenham formado certos hábitos na sua atitude em relação a Me ouvir que precisem ser ajustados ou sintonizados. Se tiverem uma atitude de fé e Me buscarem para saber qual a melhor forma de transmitir-lhes isso e treiná-los neste aspecto, Eu derramarei abundantemente. Verão que o vácuo é grande, que eles aprendem rápido e que

Eu estou mais do que ansioso para ajudá-los a progredir e crescer neste aspecto muito importante de suas vidas.

157. Permaneçam cheios da Palavra e do Meu Espírito, e Eu derramarei neles através de vocês. Eles têm uma herança de fé. Têm uma herança de verdade inigualada no mundo. Têm tudo o que precisam para se tornarem os profetas e as profetisas que ordenei que fossem. Agora só falta vocês lhes darem isso — dia após dia, momento após momento — e deixarem que Eu faça o resto.

158. Eu amo vocês e nunca lhes falharei. Estarei ao seu dispor sempre que precisarem de conselhos específicos. Farei o milagre necessário sempre que encaixarem no que parece ser uma situação complicada. Sempre que tiverem uma pergunta, ou estiverem numa posição na qual precisam explicar algo para seus pequeninos, olhem para Mim e Eu derramarei a sabedoria mais incrível do Céu para lhes ajudar. Ficarão impressionados com o que lhes darei porque amo vocês, amo seus filhos, e prometo lhes dar o melhor! *(Fim da mensagem de Jesus.)*

159. (Mamãe:) Oro para que este conselho lhes tenha sido útil, queridos pais, professores e todos os que ajudam a derramar nos nossos preciosos pequeninos! É um trabalho e tanto! E às vezes mais do que podemos dar conta. Mas o Senhor não pára de dizer que se sairão muitíssimo bem se O buscarem. Pois Ele pode lhes mostrar e mostrará exatamente o que fazer quando for preciso.

160. Todos vocês que estão ajudando a cuidar de nossos filhos e ensinando-os a usar as novas armas, estão investindo agora mesmo nas vitórias que conquistaremos no Tempo do Fim, e em tudo que será realizado no Milênio! Porque são as nossas crianças que brilharão naqueles dias. O Senhor vai usar tudo o que vocês investiram nelas. Muito obrigada por fazerem um trabalho tão maravilhoso. Peter e eu oramos diariamente por vocês!

Com muito amor
Mamãe

161. Se algum de vocês tiver dicas sobre ensinar as crianças a usar profecia, ou vitami-

nas de profecia que o Senhor lhes deu para seus filhos (veja a explicação na página 26 desta BN), ou quaisquer outras mensagens que o Senhor tenha lhes dado, ou aos seus filhos, que acham que poderia ser útil para outros, por favor, enviem-nas! Se Deus quiser, poderemos imprimir algumas na *Criança e Cia.* para o benefício de todos. Termino com um testemunho de Sharon (Sara D.), que acredito possa ser de grande valia. Deus os abençoe e guarde, e continue a fazer de vocês uma bênção para muitos — através de seus filhos!

Como transformar a profecia em algo divertido e fácil para as crianças

Sara D.

Não é maravilhoso e uma verdadeira alegria ver as crianças receberem palavras do Céu? Sua fé e simplicidade ao ouvirem o Senhor tem encorajado a minha fé.

De MCs a adolescentes, tenho visto que se fizermos com que seja fácil receberem profecia, os resultados são melhores e as crianças ficam mais encorajadas a crescerem em fé.

A melhor dica que aprendi sobre aguçar o dom de profecia nas crianças é o mesmo que acontece com qualquer experiência de aprendizado: faça o possível para que seja algo interessante, cativante, especial e divertido. Qualquer coisa para que não seja algo maçante ou “forçado”. E seja constante, ouçam o Senhor frequentemente e faça com que seja até mesmo algo que elas anseiem fazer.

Quando comecei a apresentar profecia ao meu grupo (MC/OCs), íamos para o jardim, ou escolhíamos um lugar divertido (uma varanda, debaixo da mesa, uma casa na árvore, ou escondidos em algum lugar, até mesmo debaixo da “barraca de cobertor” na cama). Isso fazia com que ansiassem ainda mais passar este tempo orando e ajudava especialmente a criar o clima e ambiente propício a pararmos, olharmos e escutarmos juntos. Mesmo as crianças mais cheias de energia e que não param quietas podem aprender a entrar no espírito, saindo das alas e

entrando em um “pequeno templo”. Agora que estamos mais exercitados, podemos ouvir o Senhor a qualquer momento, com mais facilidade e em qualquer lugar. Mas criar o clima e o ambiente foi um primeiro passo que ajudou muito.

Também aprendi a não pôr pressão nelas, mas a ser um exemplo de realmente amar as palavras. Primeiro, agradecer ao Senhor louvando-O, cantando ou dizendo palavras amorosas de louvor a Jesus (adequadas à sua idade, é claro), citando versículos adequados, (“jogando água na bomba”, com Papai dizia), amando Jesus do fundo do coração e ficando quietos para ouvir.

Chame Jesus para vir Se juntar a vocês. Quando fazemos certas coisas com as crianças de uma forma mais animada — coisas que muitas vezes viraram lugar-comum para nós, adultos — elas ajudam a ressaltar a realidade e o significado de se fazer uma conexão com Jesus em oração, louvor e profecia.

Desta forma você também estará usando todas as novas armas espirituais. As crianças vêem e aprendem os benefícios, e depois saberão usá-las quando ouvirem o Senhor sozinhas.

Seja um exemplo de receber profecias fáceis e curtas quando estiver com as crianças. Eu costumava esperar que elas dessem algo primeiro, mas quando estavam com vergonha ou ainda era algo novo, o silêncio e a espera as intimidavam. O Senhor me mostrou que se eu desse algo curto e simples primeiro, isso as encorajaria a também darem algo. E mais ainda porque quando estamos todos preparados para ouvi-IO depois dos louvores, não queremos deixar o nível de inspiração cair. Por isso, dê algo curto e encorajador, e depois ore para que elas também recebam e dêem.

Eu às vezes recebia do Senhor que Ele queria falar através de uma das crianças. (Por exemplo: “Dani, tenho uma mensagem para você.”) Isso encorajava a fé delas para dar. (Certifique-se de que as crianças estão se divertindo, que isso não as coloca sob pressão, não as constrange, nem faz com que seja uma experiência negativa ou forçada.)

No início, Eu pedia especificamente ao Senhor que me desse profecias simples, tipo histo-

rias, quando ia ouvi-IO com as crianças, sobre como é fácil ouvir e sintonizar. Por exemplo, o Senhor me deu duas profecias simples quando estava com as crianças. A primeira falava que receber profecia é como os filhotes de passarinhos piam e choram para serem alimentados no seu ninho. A outra falava de como receber profecia é tão fácil quanto tomar suco com um canudo. Em outras palavras, o Senhor não me dava as respostas em profecia quando eu orava com as crianças, mas me dava uma mensagem curta para encorajar a fé delas e fazer com que tentassem receber orientação ou mensagens por si mesmas.

Mantenha as sessões de profecia positivas, inspiradas, curtas, fáceis, divertidas e interessantes. Elogie, reaja com fé e simplesmente desfrute do que elas dão.

Aprendi a dar encorajamento extra às que não recebiam uma profecia, às que tinham dificuldade em dá-las, ou às que recebiam algo bem curto, ou apenas diferente. Todo mundo precisa de elogio. Fale fé sobre cada criança e seu dom.

Algumas não gostam de receber profecia em público, por isso você pode incentivar o seu dom dando-lhes um caderno bonitinho para profecias. Isso também ajuda as crianças que não gostam de receber profecias quando estão sozinhas. Ajude-as a aprender a reservar uma certa hora do dia ou uma hora especial quando podem receber e escrever suas próprias mensagens. Destine tempo para isso no horário; talvez até prepare um local onde possam realmente ficar quietas sem se distraírem. Aprecie o que elas recebem em particular.

Respeite e reforce o que elas recebem. Peça-lhes para desenhar sua profecia nos seus cadernos de Palavra, dar um título à profecia, ou fazer um pôster para pendurar no seu quarto. Às vezes as Palavras que recebem são exatamente a resposta ou encorajamento que precisavam, e é mais fácil voltarmos a essas mensagens mais importantes se as registrarmos de alguma maneira.

O que não fazer: Fazer com que seja desagradável ou constrangedor; fazer com que seja uma obrigação, fazer a criança se sentir inferior, mal ou ficar triste porque não recebeu algo; es-

perar muito tempo para a criança que tem menos fé falar. Tais táticas desencorajam, constroem ou fazem a criança se comparar negativamente aos outros.

Foi a querida Mamãe Eva que me apresentou à profecia quando eu entrei para a Família. Ela simplesmente ficava quieta depois das orações em conjunto, diária e frequentemente, e encorajava todos a dar uma frase em profecia. “Dê o versículo que está memorizando hoje, ou apenas uma pequena frase. Cada um diga simplesmente o que Jesus colocar no seu coração”, dizia. Não havia pressão, ninguém observava quem recebia coisas. Só havia encorajamento e demonstração de fé, e isso realmente fazia com que fosse fácil para nós, bebês, darmos profecias em público. Nunca me esqueci disso e sempre estive agradecida por isso.

É interessante como nos lembramos das coisas muito encorajadoras que os outros nos ensinaram ou das quais foram um exemplo na nossa vida espiritual. Faz com que eu me pergunte como as crianças a quem ensino vão se lembrar de mim, e me deixa sob convicção!

A história das vitaminas de profecias para as crianças

162. P.S. de Mamãe: Há alguns anos, o Senhor me inspirou com a idéia de receber “vitaminas” de profecia para as pessoas que precisavam delas. Eram citações curtas em profecia recebidas especialmente para uma determinada pessoa ou situação. Isso começou quando pedi a um de nossos canais para receber mensagens para Peter e uma viagem que ele ia fazer: uma citação para cada dia que ele estivesse fora. Quando ele deu testemunho de como aquilo o ajudou, encorajou e fortaleceu, comecei a pedir o mesmo para outras situações. Outras pessoas que viajaram, ou que estavam com um fardo de trabalho particularmente pesado, ou passando por dificuldades e precisavam de encorajamento. Até pedi ao Senhor algumas vitaminas para os meus pais, que estavam passando por um momento difícil e lhes mandei uma pequena caixinha de promessas com uma profecia para

cada dia do ano.

163. Desde que Trevor e Olívia começaram a entender pequenas frases de amor vindas de Jesus, nós frequentemente lhes enviávamos mensagens curtas de encorajamento: nos seus aniversários e também em outras ocasiões. Aconteceu também que uma de suas primeiras professoras, Korie, ouvia o Senhor frequentemente sobre eles e com eles, assim como seus últimos professores.

164. Contudo, há cerca de um ano, o Senhor me deu a idéia de alguém receber uma vitamina diária de profecia de Jesus para cada uma das crianças. Isso aconteceu numa época em que elas estavam tendo problemas persistentes que preocupavam suas mães e professores, e estávamos pedindo orientação ao Senhor sobre o assunto. Por exemplo, na época quando lhes demos suas primeiras “vitaminas”, Trevor estava tendo um problema de não obedecer à mamãe, e Olívia não estava sendo gentil com Trevor. Pedi a um de nossos canais que tinha uma certa experiência com crianças se ela gostaria de tentar receber algumas vitaminas, e o Senhor derramou ilustrações da Palavra e lições super bonitinhas numa forma curta e com a qual as crianças podiam se identificar. Como tínhamos pedido ao Senhor especificamente mensagens sobre os tópicos em que precisavam melhorar, o Senhor deu mensagens curtas e doces cheias de encorajamento, mas também coisas específicas sobre como melhorar nessas áreas.

165. Peter e eu morávamos perto delas na época e, na primeira semana, entregamos as vitaminas pessoalmente às crianças. Elas vieram ao nosso quarto e presenteamos cada uma delas com um lindo envelope com seu nome. Cada vitamina individual estava impressa em um papel colorido e grampeada, de modo que era algo especial abri-la. Nós lhes dissemos que elas podiam abrir uma “surpresa de Jesus” cada dia. Havia uma mensagem separada para cada criança que lidava com o problema particular no qual cada uma precisava de ajuda na época.

166. Elas ficaram muito empolgadas com as palavras especiais de Jesus para elas. Nós

as encorajamos a compartilhar as mensagens com suas mães e professoras, e até mesmo a praticar sua leitura lendo as profecias e compartilhando-as com todo o Lar durante o almoço. Essas pequenas lições de Jesus provaram ser uma grande motivação para as crianças. Os professores deram testemunho de como as vitaminas ajudaram e pareciam fazer uma verdadeira diferença na vidinha delas.

167. Então estabelecemos a meta de lhes dar uma nova vitamina cada dia. Diversas pessoas ajudavam a receber essas mensagens, e as professoras ajudavam o canal escrevendo uma lista de coisas nas quais as crianças estavam trabalhando ou aprendendo lições na época. Dessa forma as mensagens recebidas se aplicavam às suas lições do momento. As “vitaminas diárias” das crianças foram um sucesso! Elas ficavam super entusiasmadas com a “surpresa” que esperavam cada dia.

168. Descobrimos que ajudava ter duas cópias impressas de cada vitamina. Eram formataadas de modo simples com uma fonte grande e um desenho divertido ou clip art. Uma cópia era posta na parede, a outra era delas e podiam carregar no bolso e mostrar aos outros.

169. Tudo isso não trata diretamente de ensinar crianças a receberem profecia, porque esta idéia era receber profecias para elas. Contudo, ao fazermos isso, elas aprenderam muitas coisas importantes sobre profecia.

1) Jesus quer lhes falar a cada dia.

2) Jesus sempre fala com amor, mesmo quando administra correção.

3) Cada vez que Jesus fala conosco, é como abrir uma surpresa. Era divertido e interessante e as fazia ficarem empolgadas e quererem ouvir o Senhor.

4) Jesus tem a resposta para cada problema de suas vidas.

5) As palavras de Jesus são muito importantes porque suas mães e ajudantes as penduram na parede e as dão a elas para carregarem nos bolsos. Além disso, as outras pessoas do Lar lhes perguntam durante o dia o que Jesus lhes disse, e reforçam esta mensagem quando conversam com as crianças.

6) As palavras de Jesus não são complicadas, mas simples e fáceis de compreender.

7) Esta prática as motivou a ouvir Jesus dessa forma por conta própria, porque a maçaneta não é alta demais.

8) Deu o exemplo do que Jesus pode e gostaria de lhes dizer. As crianças vêem como Jesus quer lhes falar pessoalmente, usando seu próprio dom.

9) Foi algo que as fez se aproximarem de Jesus, porque ouviam Suas palavras diariamente, viam como Ele estava muito interessado em suas vidas, e como Sua orientação era útil. Isso fez com que Ele se tornasse bem mais real e importante em suas vidas.

170. Seguem-se exemplos de algumas dessas mensagens. Colocaremos o resto no MO site. Podem escolher as que são adequadas às necessidades dos seus filhos no momento, ou podem usá-las como exemplo e pedir ao Senhor novas mensagens para os seus filhos.

Felicidade é saber que você está fazendo o melhor possível para amar as pessoas ao seu redor. Por favor, diga apenas palavras gentis para todas as pessoas com quem conversar hoje. Se esquecer, tudo bem. Peça desculpas e diga algo gentil logo depois. Assim, estará fazendo o melhor que pode! Eu amo você! — Jesus



Adoro ouvir você cantar para Mim, Me deixa tão feliz! E também alegre as pessoas com quem você vive! Por favor, cante uma canção de louvor para Mim hoje. Pode perguntar à sua professora se todos podem cantar um louvor para Mim junto com você na hora do jantar. Uma canção que gosto muito é “Se você quer derrotar o Diabo de uma vez, só comece a louvar.”



Se está triste, é porque está pensando em si mesmo.

Mas quando está ajudando os outros sentirá muita felicidade! É a verdade! E os

outros também sentirão!



Soletre o seu nome e Me louve por algo que começa com cada uma das letras. Obrigado por Me louvar! — Jesus



Quer mostrar à sua mamãe o quanto você a ama? Tente ser alegre e vá para cama sem choramingar quando a mamãe disser que é hora de dormir. Veja por quantos dias seguidos consegue fazer isso. Se conseguir fazer por 3 dias seguidos, isso é muito bom, Olívia! Continue em frente! Com amor, Jesus.



(P.S. de Jesus para a mamãe: Por favor, dê um prêmio a Olívia quando ela alcançar essa meta. Diga-lhe como você está agradecida por ela ter sido tão alegre, e como isso a deixa feliz. XXX! Com amor, Jesus)



Quando sorri,
Quando diz “por favor” e “obrigado”,
Quando abraça as pessoas,
Quando está contente,
Quando não empurra as pessoas para o lado por estar com pressa,
Fico muito feliz. Pulo de alegria! — Jesus.



É hora de orar pelos missionários na China! Eles precisam das suas orações! Por favor, ore agora pela Minha Família na China e pelas ovelhas perdidas que vivem lá. Obrigado! — Jesus



Quando você acha que está certo e expressa isso de uma maneira mandona,
Então, mesmo que esteja certo, talvez as pessoas não escutem o que você tem a dizer.

Mas se orar e falar com humildade,
Elas vão gostar de ouvir o que você tem a dizer.

171. Eu também perguntei às mães e professoras se tinham algo a acrescentar. Seguem-se seus comentários:

172. (Keana:) Essas vitaminas diárias para as crianças foram uma grande bênção, especialmente porque era sempre uma boa maneira de começar o dia com elas. Era geralmente a primeira coisa que fazíamos, bem no começo do tempo na Palavra. Como era algo divertido para elas fazerem e algo que desfrutavam muito, fazia com que começássemos com o pé direito, pois elas ficavam inspiradas com seu tempo na Palavra. Era um incentivo para elas se sentarem e começarem a ter tempo na Palavra.

173. Tínhamos um envelope de vitaminas para cada uma delas, e deixávamos que as tirassem lá de dentro. Era uma surpresa, pois era a primeira vez que as viam.

174. Elas muitas vezes pegavam uma vitamina que continha exatamente o que elas precisavam para ajudá-las naquilo que estavam trabalhando no momento. Era uma ótima maneira de lhes dizer o que fazer sem termos que corrigi-las mais uma vez. E o fato de ter vindo do Senhor, estar tudo ilustrado e bonitinho, e em papel colorido ainda por cima, dava mais importância à coisa. Além disso, inspirava as crianças a seguirem seja o que for que o Senhor lhes dissesse. E como a vitamina também era pendurada na parede depois, elas se lembravam da lição e pensavam nela durante o dia. Isso também as ajudava. Acho que o fato de a lermos para o Lar na hora do almoço também reforçava a lição, pois todos ficavam empolgados e comentavam sobre as vitaminas das crianças.

175. (Dora T.): Apesar de ter passado pouco tempo com as crianças, me lembro que essas vitaminas eram muito importantes para elas. Para mim, o que chamou a atenção foi o fato das crianças receberem, lerem e tratarem essas vitaminas com muita seriedade. Keana, que supervisionava o horário delas, estava sempre procurando se certificar que as crianças recebiam suas “vitaminas” cada dia.

176. Com isso, as crianças aprenderam a respeitar a Palavra do Senhor. Fez com que ela se tornasse em algo vivo para elas. Como as vitaminas eram recebidas para cada uma pessoalmente, elas tinham grande carinho por esses papezinhos que recebiam, e aprenderam a tratá-los com cuidado, o que também lhes ensinava a respeitar a Palavra de Deus. Cada uma delas tinha uma pasta onde gostava de guardar as vitaminas, e consultavam sua pasta freqüentemente. As crianças precisam aprender a cuidar bem de seus livros de Palavra. O fato de termos nos esforçado para receber essas vitaminas da Palavra, imprimi-las e também pendurá-las na parede, ensinou às crianças a serem bons mordomos das Palavras do Senhor.

177. Algumas das vitaminas continham umas coisinhas que elas tinham que fazer. Por exemplo, Olívia estava aprendendo a ser mais amável com as pessoas do Lar. O Senhor a incentivava a fazer algo encorajador para cada pessoa do Lar, de modo que colocávamos isso em ação. Ela escrevia e/ou decorava uma citação bonita para alguém, ou preparava um lanchinho para outra pessoa, ou algo assim. Isso ajudou as crianças a fazerem o que o Senhor lhes dissera para fazer. Outro benefício dessas vitaminas é que as crianças aprendem a levar a sério as Palavras que o Senhor nos diz e a fazer o que Ele nos pede quando fala conosco.

178. Quando as crianças recebiam as vitaminas de manhã, às vezes elas gostavam de ir sozinhas para um canto da sala de aula. Primeiro gostavam de ler sua vitamina em particular. Depois, geralmente gostavam de mostrar a vitamina uma para a outra. Houve, porém, ocasiões quando estavam sob convicção com o que o Senhor tinha lhes dito e não queriam que as outras crianças soubessem.

179. (Rejoice:) Depois de “tomarem” a primeira série de vitaminas, a reação das crianças foi tão animadora que “tomaram” mais vitaminas durante a semana seguinte. Isso durou um ano. Cada manhã, as crianças pediam suas vitaminas. Sem dúvida era um ponto alto do dia. O interessante era que elas nunca se cansavam das vitaminas. Os desenhos simples

nas vitaminas eram bonitinhos e atraentes, e chamavam a atenção das crianças, assim como a profecia.

180. Quando recebiam seus envelopes de vitaminas cada semana, cada uma fazia uma pequena oração pedindo a Jesus para lhes ajudar a pegar a vitamina que Ele queria lhes dar naquele dia. Havia entusiasmo no ar para ver o que o Senhor ia lhes dizer!

181. Eu me lembro especificamente de uma vez quando Trevor estava me contando que o Senhor lhe disse: “Pegue a amarela, pegue a amarela.” E para minha surpresa, a profecia no papel amarelo era sobre dar mais amor a um dos ASGs naquele dia. Por acaso, este era o último dia que este querido ASG estaria conosco antes de viajar! Fiquei maravilhada!

182. Essas vitaminas sem dúvida deram bom fruto na vida das crianças. Como a Mamã mencionou, Olívia estava aprendendo a ser mais gentil com Trevor. Quando ela leu numa vitamina, “Diga a Trevor que você o ama seis vezes hoje,” ela fez isso fielmente, acrescentando um abraço. E quando a vitamina lhe pedia para fazer alguma gentileza ao Trevor, mais uma vez, ela se desdobrava para fazer algo especial para ele, e às vezes fazia isso sem ele saber. Quando a vitamina do Trevor dizia para ele obedecer à mamãe, ele dava duro para obedecer quando ela lhe pedia para comer tudo que estava no prato ou se preparar para a cama. As vitaminas realmente tiveram um efeito positivo nas crianças, ajudando-as a seguir na direção certa.

183. Foi bom lerem suas vitaminas na hora do almoço. Não só as ajudava a ler em público, como também era uma bênção no sentido de ajudar os outros no Lar a estarem cientes das coisas que o Senhor lhes dissera naquele dia. Eles também podiam ajudar a reforçar as Palavras do Senhor, quando possível.

184. Depois que líamos as vitaminas com as crianças pela manhã, vi que ajudava falar um pouco sobre elas e como as crianças podiam aplicar o que o Senhor estava dizendo. Por exemplo, se uma vitamina dizia: “Preciso que você seja uma princesa bem educada. Diga apenas palavras gentis a todos com quem conver-

sa hoje”, passávamos um tempinho falando sobre como podíamos aplicar aquilo. Depois da nossa pequena conversa, as crianças se revezavam orando e pedindo ao Senhor para lhes ajudar a aplicar sua vitamina.

185. Devo dizer que usar a Palavra desta maneira foi um marco no comportamento das

crianças e as colocou no caminho certo de um modo divertido. A Palavra fez todo o trabalho, e eu não precisei importuná-las nem lhes dar sermão. A melhor parte era que elas adoravam receber seus envelopes e pegar suas palavras especiais de Jesus para o dia. Obrigada, Jesus!

Resumo das dicas sobre ensinar crianças a usar profecia

1. Ensinar crianças pequenas individualmente

Crianças pequenas, desde os dois ou três anos de idade, precisam passar tempo a sós com você. É aí que pode ensinar-lhes os diferentes passos de ouvir o Senhor, e elas podem aprender a respeitar a profecia.

Para uns momentos quando lhe dá um beijo de boa-noite. Sussurre no ouvido dela: “Vamos pedir a Jesus para nos dizer algo lindo sobre dormir?”, ou: “Vamos perguntar a Jesus que oração deveríamos fazer antes de dormir?”

É com as coisas simples e quase insignificantes que você conseguirá ajudar seus filhos a crescer.

Dedique uns momentos para ajudá-los a escutar o Senhor naquele tempinho em que ficam abraçadinhos depois da sesta, quando as outras crianças ainda estão dormindo. Até mesmo depois de um acidente, quando está orando por seu filho, consolando-o e enxugando suas lágrimas, ensine-lhe a pedir ao Senhor umas palavras de consolo e Ele lhes dirá o que deu errado ou a razão por que ele se acidentou.

2. Dicas para tornar a profecia algo divertido para crianças bem pequenas (2 a 4 anos de idade)

“O segredo ao receber profecias com crianças é amor: transmitir o Meu amor e ajudá-las a perceberem o quanto são amadas, tanto por Mim como por vocês” (parágrafo 38).

“Louvem-Me primeiro. Isso deixa seus corações numa posição mais receptiva para claramente ouvirem as Minhas palavras a elas” (parágrafo 29). “Animem a ocasião colocando uma fita de louvor, ou de músicas de oração, antes

de Me ouvirem” (parágrafo 34).

Tenham um projeto diário de receber uma pequena mensagem sobre algo que estejam aprendendo. Incluam a mensagem em um caderno que poderão ler juntos em momentos tranquilos de convívio. Também podem acrescentar mensagens simples que receberem para elas (parágrafo 31).

“Quando Me ouvirem sobre algo que aconteceu, parem primeiro para ouvir as Minhas palavras de amor. Mesmo se foram bem levadas e precisem de correção, e vocês tiverem que receber os Meus conselhos sobre o assunto, é importante primeiro Me deixarem expressar o amor que tenho por elas. Isso as ajudará a receber qualquer outra coisa que precise ser dita” (parágrafo 33).

Quando crianças estiverem aprendendo a ler: peçam ao Senhor que dê os nomes dos espíritos ajudantes delas e que fale um pouco sobre o que fazem. Depois escrevam os nomes deles em cartazes e ponham-nos na parede. Aí, quando ficarem quietos para receber uma profecia, as crianças podem pedir idéias divertidas aos seus espíritos ajudantes (parágrafo 35).

Para crianças que gostam de bichinhos de pelúcia: “Peçam-Me uma história de espírito para contar enquanto brincam com os bichinhos: uma história que tenha os bichos de pelúcia como personagens” (parágrafo 36).

“Se as crianças lhes ajudarem a fazer um cartão de agradecimento para alguém no Lar, acrescentem uma mensagem amorosa de Mim ao cartão. Elas mesmas podem receber umas palavras para a pessoa enquanto vocês escrevem, ou vocês podem receber algo enquanto oram com elas” (parágrafo 37).

3. Comece com o básico — versículos e histórias da Palavra

Comece a ensinar crianças a profetizar “instruindo-as a Me pedirem um versículo ou história da Bíblia relacionado à situação em que se encontram”.

“Acostumem-nas ao fato que a Palavra é a sua orientação, seu padrão e guia.”

“Se usarem, portanto, os versículos e as histórias que elas aprenderam ao pedirem que busquem a Minha vontade, estarão estabelecendo um bom alicerce, e é uma boa maneira de iniciá-las em profecia. Referir-se frequentemente às Minhas Palavras escritas ajudará a dar-lhes a idéia de que deve-se medir tudo com a Minha Palavra.”

“Com o tempo, elas aprenderão as sete maneiras de conhecer a Minha vontade. Por isso é bom comecem a ensinar-lhes a buscar a Minha vontade ensinando-lhes a Me pedir versículos e exemplos nas Escrituras daquilo sobre o qual estão orando. Isso depois pode ser confirmado em profecia, ou talvez esses versículos e histórias farão parte da profecia. Se lhes ensinarem a Me pedir versículos e histórias da Bíblia e das Cartas, estarão estabelecendo um bom alicerce.”

4. Profecias de encorajamento

“Receber profecias de encorajamento para outros é uma boa maneira de praticar o seu canal Comigo.”

“Elas podem Me pedir uma mensagenzinha para dar a um colega, irmão, amigo, pai, mãe, professor(a), contato ou ovelha.”

“Se alguém fizer algo especial ou terminar um trabalho grande, seria uma boa ocasião para Me pedirem uma mensagem de elogio e encorajamento para essa pessoa.”

“Até mesmo nas coisinhas do dia-a-dia. Por exemplo, poderiam Me pedir uma mensagem de encorajamento para o cozinheiro, ou para os testificadores que estiveram fora o dia inteiro.”

“Aniversários são boas ocasiões para receberem as Minhas palavras de presente para alguém. Poderiam então dá-las em um cartão bonito, ou em um papel de carta, para que o presente fique ainda mais especial.”

5. Para crianças mais velhas

Use essas dicas de acordo com a maturidade e interesse de suas crianças.

“**Aproveitem os aniversários** para receberem pequenos presentes de profecia para seus filhos, ou com os seus filhos, para eles darem aos seus amiguinhos. Depois de receberem uma pequena profecia, as crianças poderiam ilustrar o que Eu disse desenhando a mansão, bicho de estimação, ajudante espiritual, ou seja o que for que descrevi” (parágrafo 43).

“**Peçam para todas as crianças ficarem quietas na mesa com uma folha de papel e lápis coloridos.** Cada uma deverá Me pedir para mostrar-lhe uma imagem de algo especial que preparei no Céu para o aniversariante. Elas então desenhariam aquilo” (parágrafo 44).

Espíritos ajudantes: “Se receberem uma descrição detalhada de um espírito ajudante que dei ao seu filho, peçam a um JETT, adolescente ou adulto (no Lar) que tenha inclinação artística para tentar ilustrar a descrição profética. Perguntem Me sobre os espíritos ajudantes das crianças, aí cada uma pode desenhar os seus” (parágrafo 45).

“Uma vez que todos descobrirem o nome de pelo menos um de seus espíritos ajudantes, digam para todos escreverem os nomes e depois trocarem os papéis entre si. Aí cada um pode receber uma mensagem para outra pessoa, do espírito ajudante daquela pessoa. Pode ser sobre o que os espíritos ajudantes fazem no seu tempo livre no Céu, seus lugares favoritos no Céu, ou que animais de estimação eles têm. Essas coisas ajudarão a fazer do mundo do espírito uma realidade para os Meus filhos” (parágrafo 55).

“**Peçam-Me uma mensagenzinha especial para um dos ASGs ou APGs** no Lar. Cada criança pode ficar incumbida de receber uma profecia para alguém” (parágrafo 46).

“**Quando lerem na lista de oração sobre alguém que está muito doente, todos podem receber mensagens de encorajamento.** Depois compilem as mensagens e enviem-nas para a pessoa em questão” (parágrafo 47).

“**Para o seu tempo de vigília,** cada criança ou JETT receberia uma pequena profecia para quem quisesse da lista de oração. Depois eles

podem escrever um bilhete de introdução e vocês os enviarão” (parágrafo 47).

Peçam ao Senhor tópicos ou cenários variados e divertidos para histórias. Depois escrevam ou digitem-nos e distribuam-nos para os OCs ou JETTs, ou seja qual for o seu grupo. Cada um pode pedir a Jesus uma história de espírito a partir daquilo para as crianças pequenas. Depois peguem as histórias e reúnam-nas em um livreto (parágrafo 48).

Façam placas divertidas para afixar quando estiverem Me ouvindo, para ninguém perturbá-los (parágrafo 49).

“Se receberem profecias para os seus contatos ou ovelhas, não se esqueçam de informar as crianças disso. Depois compartilhem quaisquer reações positivas que receberem” (parágrafo 50).

“Certifiquem-se de compartilhar testemu-

nhos de como a profecia ajudou vocês” (parágrafo 51).

“Sejam exemplos de dar ao exercitarem o seu dom de profecia. Assegurem-se especificamente de Me fazerem perguntas relacionadas a como alegrar os outros no Lar” (parágrafo 52)

“Se as crianças estiverem na fossa porque algo que queriam muito não deu certo por causa do clima ou alguma circunstância inevitável, recebam umas palavras de encorajamento em particular para elas ou algo ali mesmo com elas antes de começarem outra atividade ou passatempo” (parágrafo 53).

“A páscoa, o dia das mães ou dos pais, o aniversário da Família, o Natal, ou até os feriados de seu país, são todos boas oportunidades de receberem uma profecia para a ocasião” (parágrafo 54).

Resumo de metas

1. Quais devem ser as nossas metas ao ensinar as crianças a ouvir o Senhor?

Jesus: “Desejo estar muito perto deles, a apenas um sussurro de distância. Quanto mais eles perceberem como estou próximo deles, mais isso aliviará os seus temores e lhes dará confiança não importa o que lhes aconteça, pois saberão que estou no controle, que posso orientar a sua vida e que a orientarei” (parágrafo 26).

“Quero mostrar-lhes o Meu amor e que Me sintam próximo delas tanto nesse tempo como durante toda a sua vidinha” (parágrafo 30).

“É importante que vocês lhes transmitam o quanto Eu gosto de passar tempo com elas, e como adoro falar aos seus coraçõezinhos” (parágrafo 30).

2. Segue-se o que Trevor e Olívia aprenderam sobre profecia ao receberem suas vitaminas de profecia, e o que os seus filhos podem aprender sobre profecia se ensiná-los a ouvir o Senhor de maneira divertida e agradável:

1) Jesus quer lhes falar a cada dia.

2) Jesus sempre fala com amor, mesmo quando administra correção.

3) Cada vez que Jesus fala conosco, é como abrir uma surpresa. Era divertido e interessante e as fazia ficarem empolgadas e quererem ouvir o Senhor.

4) Jesus tem a resposta para cada problema de suas vidas.

5) As palavras de Jesus são muito importantes porque suas mães e ajudantes as penduram na parede e as dão a elas para carregarem nos bolsos. Além disso, as outras pessoas do Lar lhes perguntam durante o dia o que Jesus lhes disse, e reforçam esta mensagem quando conversam com as crianças.

6) As palavras de Jesus não são complicadas, mas simples e fáceis de compreender.

7) Esta prática as motivou a ouvir Jesus dessa forma por conta própria, porque a maçaneta não é alta demais.

8) Deu o exemplo do que Jesus pode e gostaria de lhes dizer. As crianças vêem como Jesus quer lhes falar pessoalmente através do seu próprio dom.

9) Foi algo que as fez se aproximarem de Jesus, porque ouviam Suas palavras diariamente, viam como Ele estava muito interessado em suas vidas, e como Sua orientação era útil. Isso fez com que Ele se tornasse muito mais real e importante em suas vidas.